



"Todas as coisas devem ser feitas em ordem"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast Vem, e Segue-Me com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Como podemos aproveitar melhor a ordenança do sacramento? O Dr. Matthew Richardson explora o significado do sacramento, a importância da revelação e de seguir os líderes designados pelo Senhor e a necessidade de vestir toda a armadura de Deus ao enfrentarmos os desafios da vida cotidiana.

Parte 2:

O Dr. Richardson continua a examinar Doutrina e Convênios 28, incluindo a importância de seguir a ordem e o padrão de revelação estabelecidos na Igreja.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dr. Matthew Richardson
- 01:49 Fio de pérolas
- 05:45 Uma mensagem para um produtor de trigo
- 08:00 Biografia do Dr. Matthew Richardson
- 11:37 *Manual do Vem, e Segue-Me*
- 13:39 O sacramento não é transacional
- 15:59 D&C 27 - Sally e Newel Knight
- 19:16 Atribuição de significado ao sacramento
- 21:22 Por que Joseph não comprou vinho
- 24:32 A Páscoa e o sacramento
- 27:12 Olhe para o futuro
- 32:22 Gratidão e ideais
- 36:21 Compartilhando uma refeição
- 37:59 Uma viagem ao Jardim do Getsêmani
- 42:10 Crianças pequenas e reunião sacramental
- 47:10 Cingindo seus lombos
- 50:53 A armadura de Deus
- 57:09 A espada é uma arma
- 01:00:03 A sabedoria de Marlene Baker Savage
- 01:04:49 Uma pergunta
- 01:09:22 Fim da Parte 1 - Dr. Matthew Richardson

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Dr. Matt Richardson
- 00:07 Hiram Page e a pedra de vidente
- 02:24 O clima espiritual
- 04:17 Vozes da restauração com o Dr. Dirkmaat
- 05:04 Histórico de Hiram Page
- 07:47 Os controles e equilíbrios do Senhor
- 10:12 Um padrão de administração
- 14:25 O homem natural e o homem caído
- 18:02 Administração e ordem
- 25:46 D&C 28:7 - Ordem após Joseph
- 26:40 Onde fica Sião?
- 30:46 Não está pronto para Zion
- 34:15 De comum acordo
- 39:14 Um padrão para correção
- 44:42 Resposta de Hiram Page à correção
- 47:30 O que significa sustentar líderes

- 54:14 Quando você não sustenta um líder
- 57:34 Gratidão por aqueles que sustentam os outros
- 01:00:19 D&C 28:15 - A ajuda do Senhor em nossos deveres
- 01:01:49 O testemunho do Dr. Richardson sobre Jesus Cristo e o profeta Joseph
- 01:06:25 Gratidão pelos primeiros santos
- 01:11:14 Fim da Parte 2 - Dr. Matthew Richardson

Referências:

Cannon, Jeffrey G. "Todas as coisas devem ser feitas em ordem." Todas as coisas devem ser feitas em ordem - Revelações em contexto, 1º de janeiro de 2016.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/revelations-in-context/all-things-must-be-done-in-order?lang=eng>.

"Doutrina e Convênios 23-26". Vem,e Segue-Me - 17-23 de março: "Buscar as coisas de um [mundo] melhor", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/12-doctrine-and-covenants-23-26?lang=eng>.

Élder Allen D. Haynie, dos Setenta, Élder Allen D. Haynie, dos Setenta. "Um Profeta Vivo para os Últimos Dias. Conferência Geral de Abril de 2023 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/16haynie?lang=eng>.

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Uma Estrutura para a Revelação Pessoal". Conferência Geral de Outubro de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/14renlund?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Histórias da Bíblia e Proteção Pessoal". Conferência Geral de Outubro de 1992 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1992. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1992/10/bible-stories-and-personal-protection?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Duas Linhas de Comunicação". Conferência Geral de Outubro de 2010 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2010. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2010/10/two-lines-of-communication?lang=eng>.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "'Tenha sempre o Seu Espírito'". Conferência Geral de Outubro de 1996 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1996. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/10/always-have-his-spirit?lang=eng>.

Élder Harold B. Lee, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Pelos Seus Frutos Os Conheceréis". BYU Speeches of Brigham Young University, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/harold-b-lee/fruits-ye-shall-know-1954/>.

Élder Harold B. Lee, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Prepare-se para o exame final da vida". BYU Speeches of Brigham Young University, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/harold-b-lee/cram-lifes-final-examination/>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Faça isto em memória de mim". Conferência Geral de Outubro de 1995 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1995. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/10/this-do-in-remembrance-of-me?lang=eng>.

Élder Vaughn J. Featherstone, do Quórum dos Setenta. "A última gota no cálice". BYU Speeches of Brigham Young University, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/vaughn-j-featherstone/last-drop-chalice/>.

Ellison, Mark D. "O Ambiente e o Sacramento da Comunidade Cristã". O Ambiente e o Sacramento da Comunidade Cristã | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 18 de março de 2025. <https://rsc.byu.edu/go-ye-all-world/setting-sacrament-christian-community>.

Frederick, Nicholas J. e Michael Hubbard MacKay. "Pedras de Vidente de Joseph Smith". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de março de 2025. <https://rsc.byu.edu/book/joseph-smiths-seer-stones>.

Harper, Steven C. "Avaliando as Testemunhas do Livro de Mórmon". Book of Mormon Central - O Educador Religioso do Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de março de 2025. https://archive.bookofmormoncentral.org/sites/default/files/archive-files/pdf/harper/2016-04-08/steven_c_harper_evaluating_the_book_of_mormon_witnesses_2010.pdf.

Harper, Steven C. "As Onze Testemunhas". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de março de 2025. https://rsc.byu.edu/sites/default/files/pub_content/pdf/The_Eleven_Witnesses.pdf.

"Biografia de Hiram Page." josephsmithpapers.org. Acessado em 19 de março de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/person/hiram-page?highlight=hiram+page>.

Holland, Jeffrey R. "Sobre almas, símbolos e sacramentos]. Amazon: Jeffrey R. Holland - Sobre Almas, Símbolos e Sacramentos. Acessado em 19 de março de 2025. <https://www.amazon.com/Souls-Symbols-Sacraments-Jeffrey-Holland/dp/1573458597>.

"Biografia de Knight, Newel." josephsmithpapers.org. Acessado em 18 de março de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/person/newel-knight>.

"Knight, Sarah (Sally) Coburn Biography." josephsmithpapers.org. Acessado em 18 de março de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/person/sarah-sally-coburn-knight>.

"A Lei do Consentimento Comum (D&C 26): Centro de Estudos Religiosos". A Lei do Consentimento Comum (D&C 26) | Centro de Estudos Religiosos]. Acessado em 19 de março de 2025. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-doctrine-covenants/law-common-consent-dc-26>.

Lee, Harold B. "Pés calçados com a preparação do Evangelho da Paz". Brigham Young University Speeches of the Year (Provo, 9 de novembro de 1954), pp. 2-7. Uma visão geral dos princípios para vestir a armadura de Deus, n.d.

Matthew O. Richardson Segundo Conselheiro na Presidência Geral da Escola Dominical. "Ensinar segundo a Maneira do Espírito". Conferência Geral de Outubro de 2011 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/teaching-after-the-manner-of-the-spirit?lang=eng>.

"Padrões Missionários para os Discípulos de Jesus Cristo". Chamados Missionários - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de junho de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/missionary-standards-for-disciples-of-jesus-christ?lang=eng>.

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "Aonde isso vai levar?" Conferência Geral de Abril de 2019 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/35oaks?lang=eng>.

Presidente Jeffrey R. Holland. "Sobre Almas, Símbolos e Sacramentos". BYU Speeches of Brigham Young University, 31 de outubro de 2024. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/souls-symbols-sacraments/>.

Richardson, Matthew O. "A Lei do Consentimento Comum". Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de março de 2025. <https://rsc.byu.edu/voice-lord/law-common-consent>.

"Conversão de Dois Pontos com a BYU Football: A Gospel Discussion Podcast". BYUradio. Acessado em 18 de março de 2025. <https://www.byuradio.org/twopointconversion>.

Wright, Dennis A. "A Pedra de Hiram Page: A Lesson in Church Government" | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 19 de março de 2025. <https://rsc.byu.edu/voice-lord/hiram-page-stone-lesson-church-government>.

Informações biográficas:



Segundo Conselheiro na Presidência Geral da Escola Dominical 2009-2014.

Matthew O. Richardson é o segundo conselheiro na presidência geral da Escola Dominical. Ele também serviu como professor da Escola Dominical, presidente dos Rapazes, conselheiro em vários bispados e bispo.

O irmão Richardson concluiu o curso de graduação e pós-graduação na Universidade Brigham Young, graduando-se em comunicação e liderança educacional. Ele é professor de história e doutrina da Igreja na BYU, onde também serviu como reitor associado de Educação Religiosa. Ele e sua esposa, Lisa, são pais de quatro filhos.

Aviso de uso justo:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":
www.copyright.gov/fls/fl102.html

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith 00:00: Neste episódio, vamos ver,
- Doutor Matt Richardson 00:00: Aqui estou eu em Jerusalém. Eu tinha uma grande expectativa de como seria. É isso. Entramos no lado tradicional. Eu estava com minha esposa, Lisa, e entramos juntos. Tenho que admitir que fiquei impressionado com a experiência, mas me senti pesado. Sentei num banco naquele jardim e foi um lindo dia de verão. E tudo que eu conseguia pensar era...
- Hank Smith 00:00: Olá a todos, bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o apresentador e estou aqui com John Bytheway, meu co-apresentador, que é rápido e poderoso. John, isso não descreve você?
- John Bytheway 00:00: Meu filho disse que eu era lento e fraco quando estávamos jogando futebol outro dia. Portanto, na ressurreição, esse é o meu objetivo, ser rápido e poderoso.
- Hank Smith 00:00: Sim, vou ter a maior parte do meu cabelo de volta na ressurreição. John, hoje temos a companhia do Doutor Matt Richardson. Matt, bem-vindo de volta ao followHIM.
- Doutor Matt Richardson Muito obrigado. É um prazer estar aqui. Agradeço por isso.
- Hank Smith Vamos nos divertir muito hoje, Seção 27 e 28 de João. Não há muitos versículos para cobrir, mas há muito conteúdo. O que lhe vem à mente quando você pensa no Sacramento em 27 ou em Hiram Page em 28?
- John Bytheway 00:01: Logo de cara, a Seção 27 é única porque muitas seções vieram como resposta a uma pergunta. Na 27, aquele anjo simplesmente veio e interrompeu o que eles estavam fazendo. Isso lhe diz o quanto foi importante. Isso mudou a maneira como fazemos as coisas. E há uma lista enorme de personagens na Seção 27. Fico intrigado com as coisas que o Senhor nos faz repetir. O sacramento é algo que temos o privilégio de repetir

com tanta frequência e é tão significativo. Portanto, estou ansioso por isso.

Hank Smith 00:01: Sim, a igreja tem o quê, apenas quatro meses de idade e o Senhor está lá dizendo, ok, vamos ajustar isso. Vamos fazer isso. Matt, como você viu nos capítulos 27 e 28, para onde você quer ir hoje?

Doutor Matt Richardson 00:02: Bem, as seções 27 e 28, como você mencionou, não têm muitos versículos, mas é como olhar para um colar com joias e dizer: "Puxa, não há muitas joias ali". Mas, na verdade, elas são realmente muito bonitas e impressionantes, cada uma por si. E quando você as combina, é quase como um colar de pérolas. Você tem um colar de pérolas, mas cada pérola tem seu próprio valor e também traz o charme para toda a obra. Para mim, as seções 27 e 28 são assim. Há tantos pequenos detalhes maravilhosos para mim. É isso que Doutrina e Convênios é. Se você olhar para esse livro, verá que é um livro incrível. Temos a primeira seção, que, na verdade, é posterior a muitas das revelações que foram dadas, e é o prefácio. Trinta e oito seções de Doutrina e Convênios começam com a palavra ouvir.

00:02: Acho que é importante observar isso, especialmente nesta seção, porque foi mencionado que o Senhor às vezes interrompe. E o que ele está dizendo é: "Ei, ouça bem rápido". Mas, como você sabe, ouvir é mais do que simplesmente escutar. É ouvir, obedecer. E eu uso essa palavra de propósito. Não se trata apenas de ouvir e fazer, mas há um cumprimento. É um convite para dizer: "Ei, vou convidá-lo a vir. Se você quiser ouvir e escolher obedecer ou escolher cumprir, submeter-se à minha vontade, grandes bênçãos virão. Quando olho para essas seções, penso que é realmente disso que trata Doutrina e Convênios. É o fio de pérolas, por assim dizer. E há algumas coisas realmente belas aqui. Ou o Senhor vai dizer a Joseph e a todos os que receberem e ouvirem este documento, que prestem atenção.

00:03: Aqui estão algumas coisas muito boas. E as bênçãos que virão o abençoarão pessoalmente. Elas abençoarão sua família e as pessoas ao seu redor. E haverá uma bênção eterna sobre ela. Porque a Seção 27 fala especialmente sobre o passado, o presente e o futuro da vida do discípulo. Sou um pouco tendencioso, mas esses são ótimos exemplos daqueles que estão buscando bênçãos, daqueles que estão buscando o bálsamo de Gileade, para ter algo em sua vida que os ajude agora, tanto nas coisas boas quanto nas ruins. Quando as coisas estão indo bem, ou não sei se isso fará sentido, mas é importante para mim, às vezes não está indo mal e não está

necessariamente indo bem, mas está meio que estagnado e é quase como se estivesse em um patamar ou preso. Eu servi minha missão na Dinamarca e há uma frase que as pessoas dizem: "Ei, como você está indo?"

00:04: E eles diziam, *godt nok*. E isso, traduzido literalmente em dinamarquês, é bom o suficiente. E era assim: "Ei, como você está? Bom o suficiente, bom o suficiente. Mas quando voltei para casa depois da missão, as pessoas perguntaram: "Como você está? E eu respondi que estava bem. E elas dizem: "Ah, é mesmo? O que há de errado? O quê? O que está acontecendo de errado? Eu digo: "Ah, na verdade, está bom o suficiente. É bom o suficiente. E acho que às vezes temos o hábito de pensar que tudo tem de ser incrível ou realmente super ruim. Mas, às vezes, ficamos presos no meio. E, às vezes, estamos fazendo coisas boas, mas não sentimos que estamos progredindo. E essas seções, acho que pelo menos a Seção 27, com certeza, é uma seção que passa e diz: "Ei, isso é para todos, para quando estiver indo muito mal ou quando estiver indo muito bem. Mas se você sentir que está preso, aqui está uma seção que dirá, aqui estão algumas coisas que podem ser feitas para ajudá-lo a sentir a presença do Espírito Santo, o poder expiatório de Jesus Cristo e as bênçãos de Deus, o Pai.

Hank Smith 00:05: Lembro-me de estar no ensino médio e ler Doutrina e Convênios e dizer: "Não há realmente uma história aqui". Eu gostava das histórias e agora que estou estudando com todos esses especialistas, John, há uma história acontecendo logo abaixo.

Doutor Matt Richardson 00:05: Sim, a história enquadra-a, mas não está lendo uma história. Aqui vai uma reflexão sobre isso, porque eu debatia com isso, e às vezes ainda me debato, pensando: o que está acontecendo aqui? Se não lermos o que está acontecendo, pelo menos para enquadrá-lo, para dar contexto, talvez estejamos perdendo algumas das belas joias. Por exemplo, sei que você já fez isso, mas a seção quatro, uma das minhas partes favoritas da seção quatro é o fato de que ela foi dada realmente para Joseph Smith Sênior. Ele está dizendo: "Ei, filho, o que devo fazer? Mas eis a razão pela qual eu a amo, e é por isso que a história é tão bela, é que ela começa com o campo branco e pronto para a colheita. Ela é dada a um produtor de trigo de 52 anos que sabe tudo sobre trigo. E, para mim, a grande parte dessa história não é apenas o versículo e a doutrina, é o fato de Jesus Cristo dizer: "Deixe-me dar a você algo que você conhece", de certa forma, para mim, está dizendo: "Porque eu conheço você".

00:06: Mas, então, é como se eu dissesse: "Espere um segundo, isso tem tudo a ver comigo agora, aqui, e influenciará meu amanhã e meu futuro". Por isso, concordo com você, Hank. É uma leitura diferente, mas é realmente adorável quando você faz uma pausa e pelo menos a enquadra e diz, ok, e descobri que muitas vezes citamos erroneamente as escrituras porque temos essa história de fundo toda errada.

Hank Smith 00:07: O contexto é importante. Agora que você disse isso sobre Joseph Smith Sênior, imagino o que ele diria para nós. Provavelmente algo como: "A sala de aula está cheia, os alunos estão prontos, vá lá e ensine". John, Matt esteve conosco há um ano e meio, mais ou menos, quando ensinamos Efésios, mas pode haver pessoas aqui pensando: quem é esse? [Matt Richardson](#). Deve haver uma dúzia de pessoas na igreja que nunca ouviram falar do Doutor Richardson. Então, John, conte-nos um pouco sobre ele. Você conhece Matt há algum tempo, certo?

John Bytheway 00:07: Conheci o Matt especialmente trabalhando para jovens. Ele dava uma palestra chamada Saia do banco e seja um homem de letras. Foi mais ou menos aí que aprendi a ser rápido e poderoso naquela época. Ele fazia parte do meu comitê de pós-graduação. Você não era o Matt?

Doutor Matt Richardson 00:07: Eu estava.

John Bytheway 00:08: Isso foi incrível. Mas Matt foi o vice-presidente acadêmico da Universidade Brigham Young de 2014 a 2020. Mas antes disso, ele ensinava história e doutrina da igreja. E agora está fazendo isso de novo. Não é verdade?

Doutor Matt Richardson: Isso é verdade.

John Bytheway: E Matt era o líder da missão com sua maravilhosa esposa na missão de Minneapolis, Minnesota. Há três M'S lá. Ouvi dizer que eles têm 10.000 lagos.

Doutor Matt Richardson 00:08: Eles perderam a conta. Há muito mais do que isso.

John Bytheway 00:08: Sim. Quando assisti a eventos esportivos da Universidade Brigham Young, vi o Matt nas laterais, mas sempre de terno e gravata

Doutor Matt Richardson 00:08: Sim. Não tenho nenhuma outra roupa, vamos ser honestos.

John Bytheway 00:08: É isso aí.

Doutor Matt Richardson 00:08: Sim. E meus filhos acham que eu nasci com esse terno e gravata,

Hank Smith: Matt, essa era uma parte de seu trabalho como vice-presidente. Sei que você estava muito ocupado, mas essa era uma parte que eu tinha inveja daqueles assentos em eventos esportivos.

Doutor Matt Richardson 00:08: Mm-Hmm. Não há dúvida sobre isso. Isso é o que todo mundo diria. Eles o viam com ótimos assentos em todos os eventos esportivos e em meio a tantas atividades maravilhosas. Na época, eu também tinha em meu portfólio a transmissão da Universidade Brigham Young e todos os eventos que aconteciam, praticamente tudo o que poderia dar errado aos olhos do público e as pessoas ficariam sabendo. Essas eram todas as minhas áreas. Sim, acho que isso se deve ao fato de eu ser dispensável. Mas eles olhavam para elas e diziam: "Você tem o melhor emprego do mundo. Veja todas as coisas divertidas que você faz. E há muita verdade nisso. Foi uma grande bênção e pudemos fazer muitas coisas, mas isso é o que geralmente fazíamos à noite com os eventos. Era o que acontecia das 6h da manhã até cerca de 5h da tarde, quando estávamos lidando com todo o resto.

00:09: Então, foi uma mistura maravilhosa. Como tudo o que fazemos, é como ser pai. Você olha para os nossos cartões de Natal e todos nós estamos muito bem e eles se esquecem, oh, espere um segundo. Há um pouco de desgaste entre esses momentos e é como tudo, inclusive nosso próprio disciplinado. Há altos e baixos e coisas do gênero. Então, para mim, foi algo maior do que eu poderia fazer sozinho. Fazer parte disso foi um privilégio. Essa é uma das razões pelas quais sou membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Posso fazer parte disso. Quero dizer, eu me belisco e penso que posso ser membro de algo que é tão incrível. Isso não significa que seja sempre fácil, mas é um privilégio fazer parte de algo tão grande.

Hank Smith 00:10: Sim, isso é fantástico. Algo que vai sobreviver a nós. Sim, com certeza. Até as eternidades. Ei, falando em esportes da Universidade Brigham Young, tenho que contar a vocês uma experiência que tive recentemente. Eu estava em um podcast chamado [Conversão de Dois Pontos](#) com o Universidade Brigham Young Football, dois atletas incríveis, Connor Pay e Chase Roberts, que se você acompanha o futebol da Universidade Brigham Young, conhece esses dois nomes. Eles têm um podcast Vem, e Segue-Me e de vez em quando, convidam um colega para participar. Fiquei muito

impressionado com esses dois jovens. Aqui está um deles, se preparando para a NFL, Connor. Aqui está outro se preparando para seu último ano na Universidade Brigham Young, Chase. Eu sabia que eles seriam bons rapazes, mas não sabia que seriam jovens incrivelmente espirituais e maravilhosos. Então, só quero dizer isso.

Doutor Matt Richardson

00:11: Hank, muitas vezes, com qualquer coisa e, especialmente com atletas, é como se isso é o que eles fazem e isso define quem eles são. Mas gosto da maneira como você aborda isso. Uma é que eles podem fazer alguma coisa, mas quem eles são é muito mais do que isso. E quando você fala sobre como eles são ótimos como jovens, essa é a maior diferença: o que fazemos nem sempre significa nossas atividades, nossa profissão, nosso estado, etc. Nem sempre define quem somos. Isso nem sempre define quem somos, mas adoro o fato de que eles estão permitindo que isso transpareça. Que coisa legal.

Hank Smith

00:11:

Os jovens incríveis que estão chegando logo atrás de nós. Ei, vou ler o manual do Vem, e Segue-Me. Essa lição se chama Todas as coisas devem ser feitas em ordem. E então Matt, John e eu estamos prontos para aprender. Ela começa assim. "A Revelação era ainda um conceito relativamente novo para os santos à medida que a Restauração continuava adiante. Os primeiros membros da Igreja sabiam que o profeta Joseph Smith podia receber revelação para a Igreja. Mas será que outros poderiam? Perguntas como essa se tornaram fundamentais quando Hiram Page, uma das oito testemunhas das placas de ouro, achou que tinha recebido revelações para a Igreja. Muitos santos fiéis acreditaram que essas revelações vinham de Deus. O Senhor respondeu ensinando que, em Sua Igreja, "todas as coisas (...) devem ser feitas em ordem". Isso significava que apenas uma pessoa seria "designada para receber mandamentos e revelações" para toda a Igreja. Outras pessoas, no entanto, poderiam receber revelação pessoal para cumprir sua parte na obra do Senhor. De fato, as palavras do Senhor a Oliver Cowdery são um lembrete para todos nós: "Ser-te-á indicado o que fazer". Eles ainda estão aprendendo como isso vai funcionar. Muito bem, Matt, com isso, para onde você quer ir?

Doutor Matt Richardson

00:12: Bem, vamos nos basear no que você acabou de dizer. Para começar, lemos, e a maioria das pessoas pode citar as escrituras linha sobre linha, preceito sobre preceito, Hanks minha imaginação, um pouco aqui, um pouco ali, nem sempre é linear, acho que às vezes esperamos que seja A, B, C, D, E, F, G. Mas às vezes é A, B, C, D, P Q L Z, M N O, E então voltamos ao H

I J K L e com o Senhor. Parece que o que Ele faz é dizer: "Veja, estou vendo todas as coisas bem aqui, mas vou revelar coisas para seu entendimento e sua capacidade". Falamos sobre o sacramento e temos tanta história e tanta experiência pessoal com ele, mas naquela época o sacramento era uma experiência rara quando estamos olhando aqui em 1830. Mas falamos sobre como ele deve ser feito.

00:13: Tenho de rir quando sirvo em chamados com jovens adultos solteiros, especialmente quando há membros de todo o país que chegam e dizem: "Bispo, ou presidente, estamos fazendo o sacramento de forma errada. E eu digo: "Como assim, estamos fazendo errado? É importante saber disso. Obrigado. Bem, vocês não se amontoam na mesa do sacramento e depois saem como aqueles que o estão distribuindo. Vocês devem ficar de pé aqui. Não coloque as duas mãos à sua frente. Elas devem estar atrás de você quando estiver esperando que a bandeja chegue até você. Você fica de frente para esse lado, mas essa é a experiência transacional do sacramento, porque você já teve muita experiência dessa maneira. Então, quando Joseph diz que vamos ter uma reunião sacramental, todo mundo vai à reunião sacramental, isso é incrível.

00:14: Oh, ei Joseph, o que é uma reunião sacramental? Ah, é melhor eu ir perguntar. E assim, linha sobre linha, na igreja incipiente, nos primeiros dias, estamos literalmente começando linha sobre linha. As coisas estão sendo estabelecidas. Poderíamos dizer: "É claro que o profeta é o único que recebe revelação para a Igreja". É preciso considerar o período de tempo. É o contexto sobre o qual falamos antes, não necessariamente para dar-lhes uma pausa, mas para entender o que está acontecendo e depois dizer: o que isso significa para nós hoje? Porque, na verdade, estamos fazendo muitas das mesmas coisas, mesmo com o histórico que temos. Quando entramos na seção 27, podemos olhar para ela e dizer: veja o que ela faz por nós, todas as coisas, como o título sugere, todas as coisas são feitas em ordem. O Senhor realmente tem uma ordem e ele atinge um lado administrativo na seção 27.

00:15: Mas se olharmos apenas para a parte administrativa da seção 27, ela é muito divertida e interessante, mas perderemos algumas pérolas e jóias muito boas do restante. E como elas se encaixam para criar isso, vou repetir, o bálsamo, a pomada, a experiência para nos acalmar, nos confortar e nos incentivar a ser mais. E é disso que eu realmente gosto nesse livro. Mas é uma linha sobre linha. E quando chegamos à seção 28, para mim, é como se eu dissesse, pessoal, ele já revelou isso nas seções 20 e 21 sobre o que está acontecendo com Hiram Page.

Mas temos que lembrar que esses são novos conceitos e que ele está ensinando coisas adicionais ao que ensinou da primeira vez. Deixe-me dar-lhes outra linha e depois outra linha. E estamos desdobrando-a. Vamos receber a bênção dessa.

00:15: E eu adoro a maneira como isso se desenrola. Se olharmos para a seção 27, a data no cabeçalho é agosto de 1830. O pano de fundo ou o contexto dessa seção é que Joseph e Emma receberão a visita de [Sally Knight](#) e [Newel Knight](#). E quando eles estavam chegando, eles tiveram a ideia: "Ei, espere um segundo, Emma e Sally foram batizadas não muito antes disso, mas por causa de alguns problemas de tempo, problemas de perseguição, elas não foram confirmadas como membros da igreja. E então elas disseram: "Ei, já que estamos juntas, não seria ótimo se pudéssemos fazer a confirmação? E estou supondo que Joseph tenha gostado da ideia. Eles decidiram que, por causa da ocasião, seria bom realizar o sacramento. Agora, eles também realizaram o sacramento na reunião de 6 de abril. Portanto, vamos realizar o sacramento, a reunião especial.

00:16: Mas eles não tinham vinho. Então Joseph disse: "Vou sair correndo para comprar um pouco", e assim ele saiu para comprar vinho. E, como John mencionou, de repente, houve uma interrupção quando um anjo apareceu. Adoro essa parte da história. Pelo menos é o que me vem à mente. E ele não estava aparecendo para ele com um barril de vinho. Aqui está, José, eu sei que é longe. Deixe-me resolver seu problema. Aqui está um pouco de vinho e siga seu caminho. O Senhor o ama. Mas o que ele faz é advertir José, dizendo: "Você está em uma missão que o levará por um caminho, pois seus inimigos podem envenená-lo, etc. Não vá por aí. Não vá por aí. O anjo está abordando uma circunstância ou uma situação que é bastante relevante e importante, mas ainda não se trata realmente do sacramento.

00:17: E então o que acontece? Ele diz, aqui está o aviso. E agora deixe-me dizer algumas coisas e desenvolver o conteúdo que vai abençoá-lo, não apenas agora e salvar sua saúde por enquanto com a possibilidade de vinho envenenado. Mas vamos falar sobre o alimento de uma alma aqui e como esse sacramento vai funcionar. A primeira parte é realmente uma parte administrativa ao lado dessa seção 27, que é única em certo sentido. Temos uma parte muito pequena, que é o anjo de agosto de 1830. E então você terá coisas que serão adicionadas um pouco mais tarde. Portanto, você começará a ver coisas acrescentadas em mil oitocentos e trinta e três a mil oitocentos e trinta e cinco. E então o que eles fazem é que

Joseph decide que vamos unir essas três separações separadas e vamos juntá-las. E algumas pessoas dirão, bem, isso foi apenas uma questão de conveniência.

00:18: Para mim, pessoalmente, acho que vemos o ensinamento, a pedagogia de nosso Pai Celestial e de Jesus Cristo nisso de forma realmente agradável, como, ok, aqui está algo agora. Linha. Vou lhe dar outra linha e vamos juntá-las para dar contexto e ensinar algo de forma maravilhosa. E então você chega à terceira e, após a linha, veremos algo realmente maravilhoso. E o produto final é o que chamamos agora de seção 27. É realmente maravilhoso como tudo isso se entrelaça para nos ensinar sobre algo que pode ser bastante mundano para nós, que é tomar o sacramento, porque fazemos isso regularmente na igreja todas as semanas. E se não tomarmos cuidado, os belos elementos do ritual, que é rico em poder de significado espiritual, se transformam em rotina, que é apenas um evento comum que é feito repetidamente.

00:19: E, em minha opinião, sacramento nunca deveria ser isso. Na verdade, não consigo deixar de pensar em uma das minhas frases favoritas do [Presidente Holland](#), quando ele ensinou sobre isso e disse: talvez nem sempre atribuamos esse tipo de significado ao nosso serviço sacramental semanal. E então ele fez a pergunta: "Quão sagrado e santo é isso? E ele se refere a uma declaração de Joseph Fielding Smith que dizia que a reunião sacramental é a mais sagrada, a mais santa de todas as reuniões da Igreja, ou pelo menos deveria ser. Assim, o Élder Holland está dizendo: Será que estamos atribuindo esse significado a ela em nossa experiência sacramental? Isso é muito importante! Então, a maneira como a seção 27 faz isso é um lembrete, dizendo: "Ei, é por isso que é importante e há mais do que você imagina. Isso vai abençoá-lo de uma forma que talvez você não tenha pensado completamente. Isso faz sentido?"

Hank Smith 00:20: Absolutamente. Linha sobre linha. Esse é um bom ensino. Como professor, tenho a tendência de, às vezes, despejar muita coisa em meus alunos e eles pensam: "Não sei o que fazer com tudo isso". Então, você coloca um pouco aqui, um pouco ali. Certo, vamos construir. Ok, vamos anexar, aqui está um pouco mais.

John Bytheway 00:20: Adoro sua descrição do colar de pérolas. Pode haver poucas, são apenas 18 versículos, mas, nossa, que joias preciosas são cada uma delas. Também adorei o fato de você ter usado a palavra rotina. Oh, uma coisa que espero para mim, pessoalmente, é que o sacramento nunca se torne rotina, porque eu preciso muito disso. Adoro o fato de a mesa do

sacramento estar aparafusada no chão. É como se você fosse precisar disso na próxima semana, pessoal. Não a levamos para dentro e para fora do depósito. Voltem, vamos fazer isso de novo. Tenho muita esperança ao ver que o Senhor diz: "Voltem, vamos fazer isso de novo".

- Hank Smith 00:21: Agora, o Senhor sabe que vai levar uns seis dias e você vai precisar recarregar, certo? Ah, não, acho que posso ir por meses. Eh, volte em seis dias. Volte em sete dias. Matt. Então temos Joseph Smith, ele está saindo para comprar vinho e o Senhor diz que isso não importa tanto quanto você pensa o que vai usar.
- Doutor Matt Richardson 00:21: Bem, sim. E essa é a parte administrativa da coisa. Portanto, pense no contexto. Não vá comprar vinho Joseph porque há pessoas que querem prejudicá-lo. Está bem? E deixe-me lhe dar algumas instruções. Aqui está a resposta, mas aqui está mais para você mastigar ou mais que o ajudará com respostas futuras, talvez até mesmo com perguntas que você ainda não tenha feito. O ponto principal é que ele volta para casa de mãos vazias ou você pode imaginar todo mundo dizendo, Joseph, aonde você foi? O que aconteceu? Bem, é engraçado que você pergunte isso, porque um anjo veio até mim e foi muito legal, tenho uma nota aqui sobre o motivo, mas ele não tinha vinho. Então, na história diz que o que eles fazem é preparar seu próprio vinho. Portanto, provavelmente seria algo parecido com o que chamaríamos de suco de uva. Talvez eles estejam dizendo não, isso é contra a nossa tradição, se preferir.
- 00:22: Isso vai contra o que aprendemos até agora. Então Joseph diria, o engraçado é que o anjo disse, e é aqui que você entra no versículo dois. E como você estava mencionando, Hank, realmente não importa o que comereis ou o que beberéis quando tomardes o sacramento. Não, está tudo bem. E, na verdade, estou seguindo o que o anjo disse bem aqui. Aqui está uma grande parte disso e eu acho que essa é realmente uma parte importante, no versículo dois está a próxima palavra e é uma palavra de duas letras. Se. Não importa, não importa, se o fizerdes com os olhos fitos na minha glória, e a glória dele é após o traço, lembrando ao pai o meu corpo, que foi entregue por vós, e o meu sangue, que foi derramado para a remissão dos vossos pecados.
- 00:22: Algumas pessoas leem esse versículo e leem apenas as duas primeiras linhas. Ei, não importa realmente o que você usa para os emblemas do sacramento, os símbolos do sacramento, não importa realmente. E eu disse, oh, você não está lendo isso. Não

importa se, se você puder fazer isso com um único olhar para o propósito de por que fazemos o sacramento, o sangue, o símbolo do sangue, o símbolo do corpo, sobre o qual falamos, a remissão de nossos pecados e a ressurreição. Nós olhamos para isso. Já ouvi pessoas dizerem, então, em outras palavras, você pode usar cookies. E a resposta para isso é claro, se puder comer um biscoito para o sacramento e não pensar que estou comendo um biscoito, os jovens adoram esse. E, às vezes, os adultos também. Bem, poderíamos ter a ala mais legal, eu adoro a quinta ala.

00:23: Você sabe o que eles fazem para o sacramento? Bem, eles não estão fazendo isso direito se for o mais legal, porque eles têm lanches legais para o sacramento, porque isso não importa se pudermos ter um olho único para o propósito. Para mim, há uma lição maior nesse caso. Trata-se de aprender a se concentrar, a olhar para Cristo em cada pensamento, a se livrar de nosso medo e de nossas dúvidas. E como fazemos isso? Concentrando-nos, concentrando-nos. Portanto, tecnicamente, você poderia ter qualquer emblema, mas se aqueles que estão participando puderem aprender a se concentrar, isso vai me lembrar do Salvador. Que poder de cura, que bênção é essa, que revigoramento é esse. Portanto, no versículo cinco, ele diz: "Eis que em mim há sabedoria. Portanto, não vos maravilheis, porque vem a hora em que beberei do fruto da videira convosco na terra.

00:24: E, de repente, abrimos um segmento totalmente novo. Este é um pensamento divertido, e sei que estou retrocedendo, mas é preciso quase retroceder para entender o presente, para que possamos estar prontos para sermos impulsionados para o futuro. De uma maneira, o [sacramento](#) é semelhante ao que faríamos na Páscoa, mas o que a Páscoa fazia era uma comemoração de um evento passado em que os filhos de Israel foram salvos e libertados do Egito, da escravidão, o que quer que fosse para eles, eles diriam que teria sido o Egito. O anjo destruidor chega e eles usam o sangue nas ombreiras das portas como um fator significativo para aqueles que seriam salvos. E aqui a nação agradecida olha para trás e diz: "Lembram-se daquele dia? Lembram-se daquele grande dia em que fomos salvos e não havia como sermos salvos a menos que fosse Deus, porque estávamos na escravidão há séculos e era horrível, etc., mas fomos salvos.

00:25: Nunca devemos nos esquecer disso. O que eles fazem na festa da Páscoa é relembrar o passado, mas depois aguardam ansiosamente a vinda do Salvador. Na primeira vez, eles estão fazendo uma combinação. Aqui está o passado e agora estamos

comendo juntos para lembrar disso e dizer: como estamos indo e aguardando ansiosamente a vinda de Jesus Cristo. Estamos aguardando ansiosamente o libertador, e esse é realmente um belo conceito. Então, temos a última Páscoa com Jesus Cristo e ele introduz o sacramento. Temos a última ceia ou, na verdade, gosto de chamá-la de a última festa da Páscoa. E então ele introduz o sacramento e observa os elementos passados, presentes e futuros. E se você observar a seção 27, ela fala sobre o passado. Então, acabamos de fazer o passado. Então, você olha primeiro para esses elementos, lembra-se do que aconteceu no jardim, o sangue, lembra-se do corpo de Jesus Cristo, olha para o passado, assim como a Páscoa fazia.

00:26: E então começamos a ver essa maravilhosa transição. Agora, tenho que admitir que, depois de dizer isso, vamos para o passado, para o futuro e depois chegamos ao presente, da maneira como foi montado. Bem, às vezes me pergunto: por que eles montaram isso da maneira que fizeram? E acho que há uma boa razão para isso. Quando você chega ao versículo cinco, ele está dizendo que é sabedoria em mim, porque aqui eu vou lhe contar sobre o futuro que lida com essa experiência do sacramento. E eu virei, e ele diz no versículo cinco, beberei do fruto da videira com vocês na terra. Voltarei e tomarei o sacramento com vocês, como fiz com meus apóstolos quando instituiu o sacramento pela primeira vez, no dia da Páscoa, antes do Getsêmani e da cruz. E ele diz: Estou voltando e faremos isso juntos.

00:27: Acho que esse é realmente um belo conceito. Vamos olhar para o futuro. Nós nos lembramos do passado, mas não ficamos presos a ele. E é por isso que estamos fazendo isso, olhando e preparando o futuro. Depois, ele prossegue e diz: direcionamos nossa mente para o futuro. E então ele diz, a propósito, e aqui estou eu, vou comer e beber com você novamente. E então ele passa e diz, não é legal? Mais alguém vai estar lá? Ah, sim, alguns. Dê uma olhada na lista de convidados para essa futura reunião sacramental. Sei que o versículo cinco de Morôni vem abaixo e, de repente, você chega ao versículo seis, Elias no versículo sete, João, filho de Zacarias. Ah, a propósito, também temos Elias. Quando chegamos ao versículo 10, José, Jacó, Isaque e Abraão.

00:27: Verso 11, Michael ou, em outras palavras, Adão, o pai de todos, oh, não se esqueça do verso 12, Pedro, Tiago e João e eu, você está pensando, essa vai ser uma reunião sacramental muito legal e Joseph fala sobre isso mais tarde. E você está incluindo outras pessoas, como Néfi e os seguidores do Livro de Mórmon, que também serão incluídos nessa maravilhosa reunião no

futuro. Então, nós nos lembramos do passado. Por quê? Porque isso levará a um evento que se reunirá no futuro. Agora, tenho que voltar ao prefácio da seção um de D&C. Uma das coisas que ele diz é que você está lendo essas revelações e diz que você deve saber que Deus cumprirá suas promessas e que o que ele falou, ele falou e se tornará realidade. Agora estamos lendo sobre essa experiência em que somos gratos ao nosso Salvador Jesus Cristo, como deveríamos ser por todas as razões de redenção e salvação.

00:28: E essa é a mensagem, certo? E então diz: "Mas ele virá novamente e tenha confiança de que ele virá" e haverá uma lista de convidados para esse evento. Isso vai ser fenomenal. Devo dizer que é aqui que, para mim, fica realmente fascinante e interessante, pois fala sobre todos aqueles que virão e passa por apóstolos e aqueles que portam as chaves, etc. E o versículo 13 fala sobre como isso é maravilhoso para a plenitude dos tempos. E então veja o versículo 14. Ele diz, oh, a propósito, na lista de convidados ou na lista de convidados e também com todos aqueles que meu pai me deu do mundo, oh, isso é ótimo para todos aqueles que realmente são de peso que estarão lá quando chegar a hora. Mas então ele diz essa frase, e acho que é uma frase importante, você sabe quem mais estará presente nessa grande reunião no futuro?

00:29: Todos aqueles que meu pai deu para fora do mundo. Você pensa: bem, quem isso inclui? Na verdade, isso me lembra o que Jesus ensinou depois de instituir o sacramento em João, capítulo 15, onde você vê essa experiência em que ele usa uma frase em que fala sobre os que não são do mundo e usa quase o mesmo tipo de experiência. E nessas pessoas que não são do mundo, em João, ele diz que são aquelas que dão testemunho de Cristo. São aqueles que se lembram dele em João 16, são aqueles que recebem o consolador. Ele fala sobre isso em João 16 também. E ele diz, e eles são aqueles que tinham o nome de Deus e guardavam a palavra de Deus. E não é interessante, se você olhar para isso, você vai pensar, espere um segundo, isso soa familiar. Portanto, aqueles que dão testemunho de Cristo, que sempre se lembram dele, aqueles indivíduos que recebem o Espírito Santo e têm o Espírito para estar sempre com eles.

00:30: Estou brincando um pouco com isso, mas essas não são as palavras que usamos nas orações sacramentais? Quem é que é chamado? São aqueles que participam dignamente do sacramento com os olhos fixos em sua graça salvadora e aguardando ansiosamente sua vinda. De qualquer forma, isso é para mim, admito. Quando olho para versículos como esse e penso, sim, é claro que Pedro, Tiago e João estarão lá. É claro

que Elias vai estar lá, Morôni e todos os grandes nomes do passado, Joseph Smith, você vai estar lá, e Jesus Cristo, mas eu não estou nessa categoria. Esse não sou eu. Sou apenas um homem comum. E sou menos do que a média na maioria dos casos em minha vida. Bem, não é maravilhoso que alguém tenha essa oportunidade? Mas, de repente, isso abre um pensamento maravilhoso. Aqui está, não, estamos convidando todos aqueles que serão chamados do mundo e que o Pai chamou.

- 00:31: Você pode estar entre eles. Então, o que você precisa fazer? Bem, é fácil. Não seja do mundo. Oh, bem, como você faz isso? É mais ou menos fácil. Venha e participe do sacramento e entre nesse maravilhoso convênio. Renovem esse convênio. O que você está dizendo, Hank, é que estou me esforçando muito, mas o mundo me desgastou tanto que eu volto e me reenergizar, renovo, revitalizo, regenero e saio um pouco mais do mundo, um passo de cada vez. Acho que esse é realmente um conceito muito bonito. Espero que faça sentido. Não sei se eu o matei, mas é maravilhoso. Estou tentando descrever algo tão grandioso e minhas habilidades insignificantes. É como se você tivesse captado a visão deste? Bem, eu não sou bom o suficiente. Sim, você é. Ou pelo menos você pode ser. Então venha. E não sei se você já pensou nisso.
- 00:32: Não é interessante que algo tão pessoal como a Expição em nossa vida seja comemorado uma vez por semana e que voltemos e visitemos, adoro [o Presidente Oaks](#) ter falado uma vez sobre não ler durante o sacramento e não voltar e fazer coisas diferentes durante o sacramento. Reflita sobre o que está acontecendo naquele sacramento. É uma comunhão pessoal de, para mim, muitas vezes eu apenas sinto gratidão. Obrigado por salvar meus antepassados. Obrigado por salvar as pessoas que vieram antes de mim e tornaram isso possível. Obrigado por ajudar a me salvar. É o momento de lembrar essa parte da salvação. Mas algo tão pessoal é feito em público. Não sei se você já pensou nisso ou o que pensa a respeito, mas fazemos algo tão particular, mas ainda assim nos reunimos e, na verdade, sou grato por fazermos isso.
- 00:33: É bom estar entre concidadãos do reino de Deus, pessoas de todas as classes sociais e circunstâncias. Aqueles que têm e aqueles que não têm. Aqueles que são saudáveis e aqueles que não são. Homens, mulheres, crianças, a nacionalidade não importa. Não há estranhos aqui, não há estrangeiros aqui. E todos nós estamos lá dizendo que queremos sair do mundo. Queremos ser mais do que o que o mundo tem a oferecer. E eu não sei se tenho a capacidade de fazer isso. E encontro muita

força ao olhar ao meu redor, às vezes não para ver quem está tomando ou não o sacramento, mas há pessoas dizendo: "Eu também quero fazer isso e estou com vocês e vamos nos esforçar".

Hank Smith 00:33: Estou interessado na sequência de que você falou, passado, futuro, presente. Essa não é a sequência comum, passado, presente, futuro. Mas se você pensar sobre o passado, depois ponderar sobre o futuro e, em seguida, sobre o presente, haverá mais entusiasmo.

Doutor Matt Richardson 00:34: Fico feliz que você tenha mencionado isso, Hank. É realmente um bom ponto. Quando pensamos sobre isso, lembramos das coisas do passado, mas somos inspirados. Veremos isso em Doutrina e Convênios. Quando avançarmos um pouco mais, começaremos a ver elementos como na seção 42, onde temos a lei da igreja, e depois vem a seção 43, que diz: "Quando vocês se reunirem, duas coisas devem sempre acontecer. Você deve ser instruído ou eu vou lhe ensinar. E então ele diz, e edificados, edificados. E isso não é apenas para ser inspirado, é para edificar. Mas vou lhe dar uma visão, vou lhe mostrar algo que está além. Na verdade, eu estava conversando com um colega ontem sobre as experiências. Como podemos nos manter no caminho e perseverar e como ensinamos o ideal na igreja? Deveríamos ensinar o ideal? E então me lembrei de uma das minhas figuras mais influentes de todos os tempos, [Spencer W Kimball](#), quando eu era jovem, quando era adolescente, quando era missionário e quando me casei pela primeira vez, quero dizer, ele foi o presidente da Igreja por, bem, não consigo me lembrar, uma eternidade

00:35: Ele dizia: "Não sonhe sonhos pequenos, pois eles não têm o poder de atingir o coração dos homens". E eu pensei, bem, precisamos ensinar o ideal, mas também precisamos ensinar o passado e o presente. Mas essa inspiração é do tipo, sim, isso vai valer a pena. Um dia. Quero ir a essa reunião, quero estar entre essas pessoas. Para mim, essa lista de convidados, eu adoraria conhecer todos eles. Seria ótimo só porque li sobre eles e eles realmente me inspiraram em meu caminho ao longo de meus convênios. Gosto do que você está dizendo aqui, ok, sabemos sobre o passado, entendemos a experiência do sacramento que foi ensinada há muito tempo, mas olhe para o futuro e esse grande dia está chegando. E como eles testificam na primeira seção, tudo o que o Senhor disse acontecerá, contem com isso, tenham fé nisso. E então chegamos ao ponto, ok, então o que fazemos agora? E é aí que fazemos a transição para o versículo 15. É aí que você faz a transição, creio eu, para o presente.

Hank Smith	00:36:	Força do passado, força de uma visão do futuro. Agora vamos, o que devemos fazer? Portanto, o quê.
John Bytheway	00:36:	Adoro a ideia de ser convidado a compartilhar uma refeição. Fico pensando no Novo Testamento e como é que, em Lucas 15, esse homem começa a receber os pecadores, ele realmente come com eles. Aqui está o Senhor nos convidando a vir e comer com ele. E penso na mesa do sacramento como um altar, às vezes lembrando o corpo e o sangue de Cristo, mas também como uma mesa para vir e comer com o Senhor. Ele está nos convidando a vir e comer com ele. O que você fez aqui, sim, temos esse hall da fama de nomes e depois o versículo 14, e você é convidado a vir e comer à mesa do Senhor também. Isso é muito bom.
Hank Smith	00:37:	Tenho uma pergunta rápida para vocês dois, e não precisamos gastar muito tempo com isso. Ao ler a seção 27, não estou vendo talvez uma tradição que colocamos no sacramento, que é a seguinte: vou me sentar e, enquanto o sacramento é realizado, vou pensar em todas as coisas que fiz de errado na semana passada. Agora, é claro que o arrependimento fará parte do sacramento. Não vejo o Senhor dizendo: "Tudo bem, vamos realizar o sacramento. Não se preocupem com o passado, não se preocupem com o futuro. Só quero que você pense em tudo o que fez de errado esta semana. Para mim, isso não é tão edificante quanto o que você nos mostrou aqui, não é? Você tem algum comentário sobre isso? Não estou dizendo arrependimento, obviamente queremos nos arrepender, mas Matt, isso me parece uma experiência edificante e poderosa. E John, o que você diria? Tipo, tudo bem, todos façam suas malas. Vamos fazer uma viagem de culpa. Vamos
John Bytheway	00:37:	Em uma viagem de culpa. Sim,
Hank Smith	00:37:	Sim.
Doutor Matt Richardson	00:37:	Então, o que você acha? Bem, já fizemos muitas viagens de culpa. Para ilustrar esse ponto, tive a oportunidade de visitar o lado tradicional do jardim do Getsêmani. Aqui estou eu em Jerusalém. Eu tinha grande expectativa de como seria. É isso. Entramos no lado tradicional, eu estava com minha esposa Lisa, e entramos juntos. Tenho de admitir que fiquei impressionado com a experiência, mas me senti pesado. Sentei-me em um banco naquele jardim e estava um lindo dia de verão. E tudo o que eu conseguia pensar era que eu havia contribuído para a dor de alguém que eu amava tanto. A culpa é minha. Por que eu não poderia ter sido uma pessoa melhor? E seu fardo teria sido mais leve. Chame isso de culpa, chame isso de experiência

vergonhosa ou chame isso de carga pesada, eu simplesmente não sou o que deveria ter sido.

- 00:38: E eu sou todas as coisas ruins e idiotas. Gostaria de ter minhas diferentes escrituras comigo, porque eu estava sentado no banco, sentindo-me desolado e sombrio. Então, por acaso, olhei para baixo e em minha mão estava segurando uma flor. Era uma pequena flor de buganvília. Elas são roxas. Naquela época, as paredes do Getsêmani estavam cobertas com essas flores. E, na verdade, é um lindo jardim. Eu havia arrancado uma flor de onde estava sentado, aparentemente no banco, e a tinha em minhas mãos, olhei para ela e, de repente, lembrei-me de como aquela flor era bonita. Olhei para cima e, naquele jardim, comecei a ver a beleza. Ele estava vivo. Não era um lugar morto, não era uma terra queimada e estéril. Onde tudo estava concentrado, todos os pecados, toda a dor, toda a culpa e todas as coisas horríveis que foram removidas por causa do salvador Jesus Cristo e de sua expiação.
- 00:39: Não era terra arrasada, na verdade era um jardim. E era lindo. Lembro-me de segurar aquela flor, olhar para ela e pensar: é disso que se trata. Não se trata dos pecados do passado, mas da beleza que virá. É a beleza que aconteceu aqui. E é verdade que tenho coisas das quais não me orgulho, mas tenho orgulho do fato de estar aqui no jardim, ansiando por uma vida melhor. E isso se transformou em uma fonte viva em vez de uma experiência sem saída. Acho que o sacramento deve ser a experiência em que estamos buscando a vida que é o potencial e estamos superando. E, às vezes, os pecados que cometemos e os erros que cometemos têm consequências mais longas, mas a redenção é real e virá, mesmo que leve um pouco de tempo. Portanto, o sacramento é um momento em que é como, ei, isso está acalmando minha alma no momento, sabendo que posso dar mais passos, que posso ser melhor, mesmo que seja só isso nesta semana, vou ser melhor do que tenho sido em vez de me concentrar.
- 00:40: E isso me faz lembrar o quanto fui ruim e aqui está tudo o que posso melhorar e como posso fazer isso? E é aí que fazemos a transição para o versículo 15, dizendo: "Tudo bem, aqui estão algumas coisas que o sacramento fará por você quando sair da casa de reunião, quando deixar a segurança em nosso número, quando deixar os compadres, os colegas, os amigos nesta reunião de hoje. E saímos, permanecemos e entramos, se preferirem, na batalha da vida diária, da santidade à presença no mundo. E, em muitos casos, é uma guerra. Então, o que você pode fazer? Ah, a propósito, por que você não lê os versículos 15 a 18 e isso pode ajudá-lo? É isso que eu adoro nessa seção.

Veja, quão ruim era a situação dos filhos de Israel? Muito ruim. Mas eles foram salvos. Eles foram salvos. E, é claro, a parte mais difícil não foi tirar os filhos de Israel do Egito. Foi tirar o Egito dos filhos de Israel e isso levou alguns anos, mas foi redentor. E então, de repente, a Terra Prometida e todas as promessas se cumprem e a guerra começa. Mas, ainda assim, esse é um momento de descanso para poder dizer: "Estou pronto e posso ser um pouco melhor por causa dele".

- John Bytheway 00:42: Estou pensando em momentos em que não tive tempo de pensar em todas as coisas estúpidas que fiz naquela semana, porque estava tentando encontrar o binky e esses são Cheerios ou são os Cheerios da ala que se reuniu antes de nós? Dos pais de crianças pequenas que se esforçam para tentar ter uma experiência espiritual durante esse período. E estou muito feliz por eles terem vindo. Eu os vejo na conferência de estaca, sentados lá atrás e lutando por duas horas nas cadeiras mais duras já inventadas, e fico muito feliz por eles terem comparecido, e é por isso que adoro o que você disse, Matt, que tenho meus problemas, mas compareci e você está me chamando para sair do mundo. Portanto, gritem para os pais de crianças pequenas. Não é fácil sentar-se e tentar ter uma experiência espiritual quando se está tentando não deixar que seus filhos perturbem toda a capela.
- Hank Smith 00:43: Sim. Você já ouviu um desses baques e sabe que a cabeça de alguém acabou de bater em alguma coisa e, em cerca de dois segundos, virá um lamento.
- John Bytheway 00:43: Há uma longa expiração e depois uma inspiração aqui, você pode sair correndo da capela antes do grito?
- Doutor Matt Richardson 00:43: Sabe, riamos disso, o que vocês dois acabaram de mencionar e o que o John está dizendo é como se eu conhecesse todas as pessoas, nos velhos tempos, que receberam o prêmio de Escoteiro Águia desde 1961 e todas as pessoas que receberam o medalhão das Moças e que foram aos encontros de pai e filha e quando seriam os palestrantes para os devocionais que seriam transmitidos e como vocês se preparam para o verão. Porque eu estava no corredor com uma criança dando voltas e lendo tudo o que estava na porta. Eu sabia o endereço de todos os bispos do prédio porque lia os envelopes de dízimo porque o que mais você poderia fazer? Estou dando voltas. E então você vê outras pessoas dando voltas e passa por elas. Estou na volta sessenta e um ou sessenta e dois, como você mencionou, quando cheguei à conclusão de que acredito nisso de todo o coração.

- 00:44: Estar no lugar certo, na hora certa, fazendo o melhor que puder, traz bênçãos sagradas e lhe dá mais coragem, fé e até mesmo a fortaleza para poder continuar. E acho que é por isso que a reunião sacramental é tão importante. Todo discurso deve ser para nos ajudar a chegar à expiação de Jesus Cristo para o sacramento. Tudo nos prepara. Esse é o ponto alto de tudo. Mas você está no lugar certo, na hora certa e está fazendo a coisa certa. E eu pessoalmente acredito que Deus nunca se esquecerá de você por isso.
- Hank Smith 00:44: Sim, é lá que você vai encontrar esse bálsamo, certo? Mesmo que você não o reconheça naquele momento.
- Doutor Matt Richardson 00:44: Você está certo. E às vezes isso não é verdade? Falamos sobre ser instruído e edificado sempre que nos reunimos. Às vezes, a edificação e a instrução vêm mesmo depois do momento e da reunião em que você está ponderando ou pensando sobre isso. E esse é um dos motivos pelos quais adoro coisas como o Vem, e Segue-Me. E coisas que tentamos colocar mais em nossos lares, em nossas vidas pessoais, onde não precisamos estar apenas na igreja para ter a renovação em andamento nesse processo. O que você pode fazer e o que o sacramento faz por você? Então, aqui está a transição. E a maioria das pessoas olha para isso e diz que é estranho. Ele simplesmente levantou Efésios bem aqui e puxou a armadura de Deus e disse: "Ei, esse não seria um lugar divertido? Isso era tão importante no Novo Testamento.
- 00:45: É preciso incluir isso em algum lugar nessas escrituras modernas. Que tal a seção 27? Pessoalmente, não acredito que esse caso, na verdade, para mim, essa é uma experiência robusta, as pérolas do colar. Novamente, não se esqueça dessa pérola aqui. Passamos pelo passado, passamos pelo futuro. Agora, o que fazemos no presente? Você vai e luta, sai desta sala e agora estamos no mundo e você terá de lutar. E assim começa o wherefore. E eu gosto dessa transição de wherefore nas escrituras. Porque geralmente isso significa que é uma conjunção, portanto, portanto também pode ser declarado como por causa disso. Para mim, esse é um enquadramento importante por causa do que aprendemos sobre o passado e os emblemas, os símbolos do sacramento, por causa do que aprendemos sobre o futuro e a grande reunião que será realizada.
- 00:46: E você está convidado e estamos planejando que você esteja lá por causa disso. Ele diz: "Levantem seus corações, regozijem-se e cinjam seus lombos". E se eu fosse até essa parte, não seria a melhor parte? Quando saímos da reunião sacramental,

devemos dizer: "Tudo bem, posso fazer isso com a ajuda do Senhor. Posso encontrar soluções para minhas perguntas desconcertantes com a ajuda do Senhor. Muito bem, há motivos para nos regozijarmos e, depois, gosto desta parte porque acho que é muito real. Cingir os lombos. Quero dizer, essa é uma frase do Novo Testamento e do Antigo Testamento que, para mim, é sempre como um clinch, prepare-se para o golpe, porque ele vem aí e vai ser duro. Eu vou lhe dar um soco. Certo, vá em frente e me dê um soco. Isso é o que eu sempre pensei que fosse cingir os lombos.

00:47: Mas no Antigo Testamento, no Novo Testamento, tinha mais a conotação de que você puxava suas vestes longas e as amarrava em volta da barriga, dos lombos e as amarrava. Você cingia seus lombos. Por que não para o golpe? Porque vai ser difícil. Principalmente porque, quando você puxa suas vestes longas e as amarra na cintura dessa forma, agora você pode correr. Agora você pode se mover, pode ser ágil. Agora vamos trabalhar. É quase como uma frase que poderíamos usar hoje: arregace as mangas, alegre-se, aqui vamos nós. Arregacem as mangas. E, a propósito, tome sobre você, diz o versículo 15, toda a armadura, não parte dela, toda a armadura. Por que às vezes faço isso, e isso pode ser perigoso, nunca acrescente nada às escrituras, mas para mim é uma espécie de ajuda sempre que vejo uma vírgula que às vezes meu cérebro diz, então eu coloco isso aí.

00:48: Então faça isso. Por quê? Para que possais resistir no dia mau. Tendo feito tudo isso, vocês poderão permanecer firmes. Não é uma frase interessante? É claro que ela vem diretamente de Efésios e, no conceito grego, há duas palavras em inglês: withstand (suportar). Ali diz que você pode ser capaz de resistir ao dia mau. E, tendo feito tudo o que está ao seu alcance, você será capaz de permanecer de pé. Quando você olha para esse conceito, o que acontece aqui é que, no grego, o que está sendo feito é que ele passa e diz: "Ei, eu quero que você seja capaz de resistir e ficar de pé". Mas há duas coisas diferentes. Resistir é como ser o rei da montanha, ou seja, quando a força vier, você será capaz de se abrigar e aguentar o golpe, fechar as escotilhas.

00:48: Você não será empurrado da montanha. Você será capaz de resistir e ficará de pé. E as duas conotações gregas são para ficar firme. Mas também há uma situação de empurrar para frente. Eu vou empurrar para trás e empurrar para trás. E acho que o sacramento realmente faz isso por nós. Na armadura de Deus, se você tomar o sacramento, lembrando-se do passado e do poder pelo qual você será capaz de enfrentar e estar no futuro,

porque você tem um futuro agora, você será capaz de ter alegria e felicidade. Portanto, cingindo seus lombos, prepare-se para trabalhar porque você vai conseguir. Você vai resistir a todos os problemas que está enfrentando e não vai ser afastado. E você também será capaz de reagir adequadamente. Assim, você não estará apenas na defensiva, mas também no ataque de forma apropriada nessa coisa maravilhosa, louca e difícil que chamamos de vida.

00:49: Seja com filhos em casa, seja em um emprego do qual você não gosta muito, seja sem emprego. E eu adoro essa, levantem seus corações, não apenas sua voz. Levantem seus corações e se regozijem. Preparem-se para se mexer porque vocês têm isso. Arregacem as mangas e vistam a armadura de Deus para que possam sobreviver a esta semana, a este momento, a este dia. Mesmo quando não souber como fazer isso, você vai ficar bem. Então, ele continua. E diz o versículo 16: Estai, pois, firmes, tendo cingidos os lombos com a verdade, tendo vestida a couraça da retidão e calçados os pés com a preparação do evangelho da paz, o qual, para vos confiar, enviei meus anjos. Tomando o escudo da fé, podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai o capacete da salvação e a espada do meu Espírito. Como dissemos antes, esta é uma repetição de Efésios e, para mim, é um déjà vu, porque a última vez que estive com vocês foi quando estávamos estudando Efésios e falamos sobre a armadura de Deus.

Hank Smith 00:50: Quando você disse Efésios, eu pensei, bem, eu não fiz isso de propósito, simplesmente aconteceu que quando você disse isso eu pensei, espere, você estava aqui para Efésios

Doutor Matt Richardson 00:50: E as pessoas que me ouvem falar e outras coisas, esquecem o que eu disse três minutos depois de eu ter dito. Portanto, não sou do tipo "nossa, isso é uma reprise". Eles fizeram reprises aqui, aqueles caras e outras coisas. E eu sei que eles provavelmente se esqueceram, talvez não. Mas há um propósito aqui. E, para mim, isso me dá mais esperança em relação a toda a experiência da armadura de Deus. Quando você coloca isso no contexto do sacramento, é como, oh meu Deus, como colocamos a armadura de Deus? E o que é a armadura de Deus? Quando analisamos essa questão, não consigo deixar de pensar em um discurso de Harold B Lee. Ele o proferiu nos discursos do ano na Universidade Brigham Young. Isso foi há muito tempo, em 1954. Quando ele fala sobre isso, ele diz: "Vejam, temos as quatro partes do corpo que são mais vulneráveis.

00:51: E é isso que Paul está fazendo. Ele está dizendo: proteja suas zonas de morte, sua cabeça, seu cérebro, proteja seu coração, proteja seus órgãos vitais, seus lombos. E aí você pensa, bem, o que há de tão vital nos pés? Bem, na batalha, essa é a sua mobilidade. Se não tiver mobilidade, você está frito. Sim, realmente, torrado e queimado, e tudo acaba rapidamente. O que ele está dizendo é que se certifique de protegê-los, pois isso lhe dará mobilidade para se mover e recuar quando for necessário. Mas tome a ofensiva, essa é a parte de resistir novamente. E Harold B Lee diz que esse é o simbolismo de Paulo, mas você já pensou sobre isso? Ele diz que temos as quatro partes do corpo que são mais vulneráveis aos poderes das trevas: os lombos, que representam a virtude e a castidade, o coração, que representa nossa conduta, nossos pés, nossas metas, nossos objetivos na vida. E, finalmente, nossa cabeça ou nossos pensamentos, se pensarmos bem, colocamos o capacete para proteger nossos pensamentos.

00:52: Colocamos uma couraça para proteger nossa conduta. Protegemos nossos lombos com um cinturão ou um elemento protetor para proteger nossa virtude ou castidade e protegemos nossas metas ou nossos objetivos com o evangelho de Jesus Cristo. E, de repente, isso nos dá um elemento para dizer: "Tudo bem, vou usar essa armadura porque essas são as coisas que preciso proteger", mas o que isso tem a ver com o sacramento? E não posso deixar de pensar que isso está se preparando para quando participamos do sacramento e das orações, que dizem: "Sempre me lembrarei dele". Então, como você protege seus pensamentos? A promessa sacramental que você faz é como colocar o capacete da salvação, porque o rei Benjamim ensina que a salvação é Jesus Cristo e não há outro nome além dele. Portanto, vou colocar o capacete de Jesus Cristo.

00:53: Ou, em outras palavras, vou pensar nele sempre e protegerei os pensamentos por causa do meu convênio, o sacramento. Em seguida, ele diz: Bem, e quanto ao que acontecerá com sua conduta, sua retidão? Bem, o que prometemos quando tomamos o sacramento? Guardarei seus mandamentos. Protegerei minha maneira de agir guardando seus mandamentos. E serei capaz de desenvolver mãos limpas e um coração puro ao ter essa energia renovada, essa força além da minha própria em minha conduta nesta semana por meio de minha dedicação e compromisso. Farei o melhor que puder para cumprir os mandamentos. Como protegemos nossa castidade, nossa virtude? E, a propósito, virtude não é apenas castidade. Quero dizer que a palavra virtude em inglês vem do latim virtus, que significa poder. Como protegemos nossa

vitalidade, nosso poder? E aqui ele vem e diz que é por meio da verdade.

00:54: Isso é o que Harold B Lee diz. Como você protege isso? Protegendo-o com a verdade. E como saber a verdade em qualquer circunstância quando, às vezes, o mundo torna as coisas tão confusas que, às vezes, você nem sabe o que é certo e o que é errado porque vivemos em um mundo tão louco. Como você faz isso? Meu entendimento é que há apenas um caminho e o portador de toda a verdade é o Espírito Santo. E ele sempre lhe dirá a verdade em todas as coisas. E aprendemos em segundo Néfi que as escrituras lhe dirão a verdade, mas o Espírito Santo lhe mostrará a verdade e lhe mostrará o que fazer se você estiver em um momento sombrio, se estiver no fim da linha e não tiver nenhuma visão do que fazer. Graças a Deus, o Espírito Santo. E então, o que fazemos no sacramento?

00:54: E, no final das contas, nos comprometemos a viver nossa vida de forma que o Espírito de Deus esteja sempre conosco. Essa é a armadura de Deus. E quanto a suas metas, seus objetivos ou seus pés? Como você obtém a tração que existe? Prepare-se tomando sobre você a restauração do evangelho da paz. O evangelho formará suas metas. Ele lhe falará sobre suas metas futuras. E eu quero ser redimido. Quero ser melhor do que fui no passado. Bem, como você consegue essa tração? Bem, vista-se com a armadura de Deus. Faça metas e objetivos ou, em outras palavras, adoro essa parte do sacramento. Tome o nome dele sobre você. Em outras palavras, deixe que ele seja sua meta. Deixe que os atributos dele sejam o que você deseja fazer. Para mim, quando olho para essa parte, não consigo deixar de pensar: "Tudo bem, olhamos para o passado e somos gratos e reconhecemos a Expição, e nossa libertação só virá daí".

00:55: Olhamos para o belo futuro e pensamos: ah, isso é inspirador. Isso é horrível. Se você tem dúvidas, pessoas como eu foram convidadas e, portanto, há boas notícias para você. Certo, como faço para chegar lá? Lutando. Você será apenas uma batalha. E quando você deixar o santuário da nossa igreja, os santos e outras coisas, você não estará sozinho. Você está levando consigo a armadura de Deus. E nós a vestimos juntos naquela reunião, fazendo promessas e aquelas orações maravilhosas. Vejo isso como se tivéssemos acabado de vestir a armadura de Deus e agora estamos prontos para ir ao mundo. Vamos ver se conseguimos. Acredito que sim. E então voltamos e substituímos a armadura que ficou com alguns arranhões aqui e outros ali e a vestimos novamente. Para mim, a seção 27 é uma das grandes pérolas, porque preciso de ajuda e todos nós

precisamos de ajuda e precisamos de respostas ou, pelo menos, precisamos de respostas suficientes para continuar hoje. Às vezes, isso acontece no momento do sacramento, mas o que acontece depois do sacramento, quando vivemos no mundo? Graças a Deus por essa instrução e pela maneira como ela foi delineada. Graças a Deus pela revelação.

John Bytheway

00:57:

Não me lembro se fizemos isso quando falamos sobre Efésios, mas trouxe comigo uma de minhas declarações favoritas [do Élder Jeffrey R Holland](#). Adorei isso porque nunca havia pensado na sequência. Então, a última coisa que é mencionada, você vê um homem indo para a batalha, você vê todas essas coisas de proteção, mas a última coisa é realmente uma arma. Você poderia argumentar que uma espada também é defensiva. Mas foi isso que o Élder Holland disse. Ele disse que a passagem das escrituras fala de couraças, escudos e capacetes, todos importantes e protetores, mas que nos deixam, de certa forma, sem uma arma de verdade, mas será que devemos ficar apenas na defensiva? Devemos simplesmente nos proteger dos golpes e aguentar até o fim, sem nunca sermos capazes, espiritualmente falando, de desferir um golpe? Não. Devemos avançar nisso e vencer uma batalha que começou no céu há muito tempo.

00:58:

Portanto, precisamos de algum tipo de chance no ataque. E isso nos é dado. Você a recebeu. A arma mencionada, a coisa que nos permite realmente lutar contra as trevas do mundo, para usar a frase de Paulo, é a espada do Espírito, que é a palavra de Deus. E então o Élder Holland disse, posso repetir? A espada do Espírito, que é a palavra de Deus. Adoro como você relacionou isso ao sacramento, porque o sacerdote diz na última linha que eles podem sempre ter o espírito dele com eles, que para se rearmar ali, na mesa do sacramento, você está ferido, mas sua espada está de volta. Vá enfrentar o mundo por mais uma semana.

Doutor Matt Richardson

00:58: É muito bonito quando se lê isso. Não pude deixar de pensar em uma declaração do [Presidente Oaks](#) que diz o seguinte. Ele diz que, a partir do ato aparentemente pequeno de renovar consciente e reverentemente nossos convênios batismais, muitas vezes falamos sobre o sacramento como a renovação de nossos convênios. É realmente colocar a armadura de volta. É colocar nossa filiação, mas ele diz que, ao renovar consciente e reverentemente nossos convênios batismais, vem uma renovação das bênçãos do batismo pela água e pelo Espírito. Essa é a parte que eu realmente gostaria de ter, para que possamos sempre ter o Seu Espírito conosco dessa forma. Todos nós seremos guiados e, dessa forma, todos

nós poderemos ser purificados. Isso é muito legal. Portanto, se estivermos buscando redenção, se quisermos ser melhores, venha participar dessa experiência renovadora. Apoiar. Lembrem-se, perseverem, vamos lá. Vamos arregaçar as mangas.

John Bytheway 00:59: Que privilégio ser convidado para vir à mesa do Senhor. Vocês sabem disso melhor do que eu, mas o símbolo de comer com alguém no Novo Testamento era: eu o aceito, eu o afirmo, eu o convido. E aqui está o Salvador dizendo: "Venha como você é". Venha para esta mesa, venha como você é e trabalharemos no futuro. E é assim que você faz isso com dezessete e dezoito anos.

Hank Smith 01:00: Estive pensando nas pessoas que estão ouvindo e temos guerreiros que estão exaustos e acho que esta é a resposta do Senhor. Sei que você está cansado. Olhem para o passado. Tirem forças de mim. Olhem para o futuro. Você estará lá. Tudo bem, você pode fazer isso. Ganhei na loteria das sogras. Não sei quanto a vocês, mas minha sogra, Marlene Baker Savage, era espetacular. Ela faleceu há cerca de 10 anos atrás. Lembro-me de quando tivemos nossos gêmeos e já tínhamos três filhos pequenos e liguei para ela uma vez, acho que eu estava reclamando, esperando que ela viesse me salvar, certo? tipo, você vai vir pegar essas crianças. Ela disse: "Sabe, às vezes você tem que ir para a varanda e dizer ao Senhor que não pode continuar. E então você volta para dentro e continua. Eu fiz isso. Acho que talvez o sacramento seja aquele momento em que não consigo continuar fazendo isso, mas vou continuar fazendo isso. Quando você mencionou "cingir os lombos", pensei automaticamente em tomar coragem, nosso Deus nunca nos abandonará. Matt, notei que muitas dessas seções terminam com uma nota muito positiva. Se você for ao último versículo de quase todas as seções de Doutrina e Convênios, não de todas, mas se for ao último versículo, será fiel até que eu venha e este aqui, sereis arrebatados e onde eu estiver, vós também estareis. Não é comum encontrar o Senhor dizendo, sim, não parece bom. Muito bem. Amém. Certo? Não, é sempre uma injeção de ânimo. Você pode fazer isso.

Doutor Matt Richardson 01:01: Concordo. E essa é a beleza do que acontece aqui. Portanto, não é de se admirar que o Senhor dissesse, na abertura em que começamos essa conversa, que na abertura de muitas dessas revelações, ouça, quero que você ouça isso, mas não ouça apenas o começo e o meio, mas também capte essa maravilha, como você disse, Hank, estou aqui, vou salvá-lo. Sou seu amigo, sou seu defensor. Sou seu amigo, sou seu defensor. É difícil. Eu estava pensando nisso outro dia. Bem, se você me

ama tanto, não pode remover algumas coisas da minha vida agora mesmo?

Hank Smith

01:02:

Sim.

Doutor Matt Richardson

01:02: Sabe, eu paguei um preço. Eu lhe dei muita devoção ou o que quer que seja. Quero trocar minhas moedas justas. Estou em um momento de necessidade. Aqui estão minhas fichas ou algo assim e, no entanto, o plano de salvação não é simplesmente chegar a algum lugar. Não se trata de estar em uma reunião propriamente dita. Embora tenhamos falado sobre a beleza disso. É para nos tornarmos algo. E Ele sabe que precisamos passar por algumas circunstâncias. Para mim, às vezes preciso ser mais paciente. E olho para trás e digo: não é interessante como o Senhor me ensinou a ser mais paciente? Ele me deu a oportunidade de aprender, de ser mais paciente, de me provar e de exercitar e praticar a paciência para que eu não apenas tenha paciência, mas me torne paciente. Essa foi a história de praticamente toda a minha missão.

01:02:

Estava aprendendo sobre coisas como essa experiência. E quando olho para trás, penso: "Ah, estou vendo essa parte". Então, para todos nós, é a mesma coisa. No final das contas, o Senhor está ciente de nós. E eu adoro o que você está dizendo, Hank, a mensagem dele é uma boa notícia e é de grande alegria. Isso não significa que sempre teremos esse status de como nos sentimos em relação a A, B ou C, porque estamos nos tornando algo maior. E adoro a maneira como essa seção termina, como você acabou de apontar. E ele diz: "Estarei com você. Estarei com vocês após o discurso do Presidente Nelson sobre a vinda de Cristo. Eu penso, será que isso vai acontecer no sábado? Quero dizer, ele falou sobre Jesus Cristo voltando pela segunda vez como se fosse no sábado.

01:03:

Mas a minha sorte é que, se o Salvador viesse em uma data, digamos, 25 de dezembro, eu provavelmente seria atropelado por um ônibus no dia 24 de dezembro e perderia a data. Assim, percebi que o momento crucial não é quando o Salvador vem, mas quando eu vou até ele. Mais uma vez, aqui está a seção 27: "Esteja pronto, cingindo os lombos". E podemos estar sentindo que estamos fracassando, que não vai dar certo e que nunca chegaremos a esse dia. Mas, ainda assim, ele está dizendo: "Vou estar com você agora mesmo". E o sacramento ajuda você a me sentir. Agora eu lhe enviarei um consolador. Eu o enviei. Eu o enviei. E o fato de você estar aqui jantando comigo hoje é que eu lhe darei, na medida do possível, esse conforto e essa paz. É realmente um conceito maravilhoso. E vale a pena olhar para a parte boa, porque ela não importa onde estejamos e quão

sombria possa ser a situação. Este é um momento de clareza das coisas boas que estão por vir e de esperança.

- Hank Smith 01:04: John, essa seção me lembra de como você descreveu a primeira visão. Às vezes, Joseph entra com a pergunta: "Ei, a qual igreja devo me filiar?" e isso se transforma em domínio, certo? Isso,
- John Bytheway 01:05: Tudo o que eu queria saber é a que igreja me filiar.
- Hank Smith 01:05: E agora é esse trabalho profético que você terá para o resto de sua vida. E é quase assim em 27, oh, eu tenho que ir buscar vinho. Na verdade, você não precisa disso. E aqui está todo o resto: você pede ao Senhor um garfo e ele lhe dá toda a casa que vem com ele. Acho que faz parte da natureza do Senhor querer derramar conhecimento do céu sobre a cabeça dos santos dos últimos dias.
- Doutor Matt Richardson 01:05: E isso não é uma grande revelação? Quando analisamos o conceito de revelação, o termo em inglês vem principalmente do termo grego, que é o conceito de revelar. Bem, o que isso significa exatamente? E, às vezes, acho que é quase, oh, por falta de um termo melhor, se você tiver um pano sobre um objeto e disser: "Vou revelar o que está aqui embaixo", e é como "ta-da". Entendem? E eles revelam coisas que podem não ser tudo o que esperamos. Na verdade, minha experiência tem sido o que você acabou de descrever, Hank, ou seja, raramente recebo o que peço. Recebo uma variedade de muito mais. E, às vezes, é como se eu nem soubesse que estava recebendo sobremesa nesse pacote, mas obrigado por isso.
- 01:06: Sim. E ele revela coisas do tipo "aqui tem muito mais". Aqui estão algumas respostas para as perguntas que você não fez, mas queria fazer. Você nem sabia que eram perguntas e ele nos dá essa visão. E é isso que acontece em todas as escrituras. Às vezes, o que ele revela é que você vai ficar bem. Ta-Da, você pode fazer isso. E eu já tive momentos, e tenho certeza de que todos nós já tivemos, espero que todos nós já tenhamos tido momentos em que perguntamos: Pai Celestial, o que devo fazer? E aqui está a revelação, ta-da quando ele estende a mão do céu. E ele diz, você está indo muito bem. E é como se dissesse, não, não estou. Estou me saindo muito mal. E eu não lhe perguntei isso. Eu disse, o que devo fazer? Sim, você está indo muito bem. Está se saindo muito bem. Agente firme. Está se saindo muito bem. Às vezes, esse é o "ta-da" de que precisamos: você está bem, mas eu não sei o que estou fazendo, mas você está bem. Agente firme e eu nunca o deixarei sozinho. Pois meu Espírito sempre estará com você. Se estiver se esforçando para vir a mim, lembre-se de que estou

trabalhando duro para chegar lá. Apenas continue avançando. Vocês não adoram [o nosso profeta](#), que disse que uma das coisas mais importantes que estamos fazendo é o impulso espiritual? E o que é impulso? Por definição, é movimento. Portanto, continuem se movendo.

John Bytheway

01:07:

E não é maravilhoso o fato de que a maneira como isso termina é que onde eu estiver, vocês também estarão. E essa é a promessa. No final da oração sacramental, tenham sempre o Espírito Dele com eles. Sei que o Élder Hafen fez um discurso sobre como estar com vocês, vocês nunca estão sozinhos. Eu estarei com vocês. Algo que estou ouvindo com muito mais frequência, e sou muito grato por isso, é que, por favor, não falem de um convênio como se fosse um contrato. Eu faço isso. Você faz isso. Ok, assine aqui, assine aqui. Agora vamos colocar isso no armário de arquivos. Não, é um relacionamento. O Salvador quer estar conosco. Há uma lealdade envolvida nisso. E também, quando estou fraco, posso recorrer à força do Salvador porque fiz um convênio e ele estará comigo, pensando dessa forma. É algo contínuo. Não se trata de um contrato que eu guardo, mas sim de uma promessa de que ele estará comigo. E ele nos convida a voltar toda semana para, como você disse, Hank, fazermos isso de novo.



- John Bytheway 00:00: Fique atento à segunda parte com Matthew Richardson, Doutrina e Convênios, seções vinte sete e vinte oito.
- Hank Smith 00:00: Seção vinte oito. Lembro-me de estar no ensino médio, ou talvez no fundamental, quando li a Seção vinte oito e fiquei incrivelmente confuso sobre por que [Hiram Page](#) estava recebendo revelações de algum tipo de pedra. Eu pensava: "Bem, é claro que eles sabem que não é, certo? Como? Como eles acham que isso é real? Ele está recebendo isso de uma pedra. Agora que estou mais velho, pensei: "Ah, isso faz sentido. Posso ver por que os membros da igreja pensavam que isso era real, que era de Deus. Percorra a Seção vinte oito e diga-nos o que está acontecendo.
- Dr. Matt Richardson 00:00: Bem, a seção 28 é um período de tempo em que a igreja está começando a florescer em números e em compreensão para muitos dos membros. Estamos olhando para mil oitocentos e trinta aqui, e isso é pouco depois de a igreja ter sido oficialmente organizada. Quando isso acontece, é um momento de novo desdobramento. Não posso deixar de me repetir. Sei que esse é um território perigoso, mas linha sobre linha, preceito sobre preceito. Portanto, vemos um desdobramento acontecendo aqui e acho que é importante entender isso. Quando olhamos para a seção 28, um dos destaques dessa seção é o tratamento com Hiram Page. Como você mencionou, é importante contextualizar um pouco o que está acontecendo com ele. Ele nasceu em mil oitocentos, você sabe, no início do século dezoito. Isso foi na época em que muitas pessoas não sabiam quando realmente tinham nascido, mas tinham uma ideia.
- 00:01: Tenho cerca de vinte oitos anos. Mais ou menos uma década ou duas, eu até que gosto disso. Gostaria de usar essa também. Sim, tenho por volta de vinte oitos anos, não me lembro, mas no início do século dezoito, e ele nasceu em Vermont e depois começou a se mudar para o oeste. E quando vemos o que está acontecendo, ao chegar a Nova York, ele se associa à família Whitmer. É daí que virão suas conexões com Joseph Smith. Não

apenas associado à família Whitmer, mas ele começa a namorar e depois se casa com Katherine Whitmer, uma das filhas da família Whitmer, quando ela tinha dezoito anos de idade, e eles se casam e depois vão morar com a família Whitmer. Eles estão lá no local quando muitas dessas coisas estão acontecendo. Por exemplo, a tradução final do Livro de Mórmon. Ele está ouvindo essas coisas, etc.

00:02: Uma das coisas que é importante contextualizar, e você mencionou isso e acertou em cheio, Hank, é que, para o nosso contexto atual, essa é a história mais louca de todos os tempos. Quando ouvimos algumas das coisas que estavam acontecendo, pensamos: quem poderia acreditar em algo assim? Mas, mesmo assim, naquela época, as pessoas diziam: "Sim, isso parece bom". Hiram Page foi criado em um ambiente religioso e eles estavam buscando revelação e buscando a palavra de Deus em diferentes coisas. Ele adivinhava coisas. Sabe, muitas vezes as pessoas usavam, muitas vezes chamam isso de poços de bruxaria e usavam maneiras de adivinhar a água, etc. E eu vi isso acontecer em algumas comunidades quando estava no leste. Como eles conseguiam fazer isso, o que nós consideramos estranho não era tão estranho naquela época.

00:03: Acho que sua reação é normal, mas o clima espiritual daqueles dias, como você veria muitas dessas coisas, que eram consideradas pelo menos opções viáveis. Mas o problema é que o que poderia ser uma opção viável, também poderia ser uma falsificação e uma ferramenta enganosa. Se você simplesmente aceitar tudo, sem levar em consideração o que está acontecendo e o conteúdo do que está sendo entregue, poderá ter problemas. Portanto, o fato de Hiram Page usar uma pedra para poder, ou supostamente ter revelações, não foi a parte mais estranha desse caso. E, na verdade, nem era disso que se tratava a história, porque é claro que Joseph Smith está traduzindo o Livro de Mórmon por meio do Urim e Tumim e ele também usou uma pedra. Esses são os meios de revelação. Mas o princípio é a parte mais importante, creio eu, na seção vinte oito para dizer: o que realmente está acontecendo aqui e por que é importante lermos isso hoje? Não apenas, oh, tudo bem, a coisa da pedra. Isso foi meio estranho, mas o que realmente estava acontecendo se torna muito importante.

Hank Smith

00:04: Fantástico. Deixe-me fazer um pequeno anúncio, John. Temos alguns episódios especiais este ano chamados Vozes da Restauração. Tivemos a participação do Dr. Gerrit Dirkmaat. Fizemos três até agora e temos mais por vir. Esperamos que todos, se estiverem pensando que querem saber mais sobre isso, acessem o canal do YouTube ou o local onde obtêm o

podcast, passem por ele e verão as vozes da restauração. Acho que serão dozes no total e nós nos divertimos muito porque estamos falando de história.

- John Bytheway 00:04: Sim, e o Dr. Dirkmaat, ele é encantador. Ele é muito divertido. Adoro ouvi-lo e ele também sabe o que faz. Então, sim, venha e ouça. Vai ser divertido.
- Dr. Matt Richardson 00:04: Super brilhante. E ele também tem uma personalidade muito divertida. É verdade,
- John Bytheway 00:05: Sim,
- Hank Smith 00:05: Nós adoramos o Gerrit, então venha nos encontrar por lá. Então, Matt, [Hiram Page](#) é um Whitmer, ele fez parte de coisas antes de existir uma igreja.
- Dr. Matt Richardson 00:05: Ah, sim. Então, ele tem experiência do que está acontecendo. Ele entende o que está acontecendo, provavelmente um pouco hesitante. No início, parecia que ele iria ou não acreditar no que estava acontecendo aqui. Mas quando você tem Joseph Smith no local onde ele está morando e vê que os Whitmers estão passando pelo mesmo processo em que, mais uma vez, linha sobre linha, preceito sobre preceito, eles estão aprendendo e estão se convertendo à sua própria maneira. Ele está lá, não é como se tivesse aparecido de repente em um sábado e dito: "Ah, ei, isso é interessante". Ele viu o processo e Joseph escreve em seus próprios textos sobre como ele se converteu e foi se convertendo até se tornar um crente também. E então, quando chegamos ao dia seis de abril, com a organização da igreja, ele está lá, pelo amor de Deus.
- 00:05: Hiram Page é um dos oito testemunhas que às vezes se esquecem disso. Ele foi escolhido para fazer parte das testemunhas, ver as placas e manusear as placas. Ele não acreditava simplesmente nisso. E, para seu crédito, ele acreditou até o dia de sua morte, pelo menos nas coisas que viu de forma tangível. Ele sempre prestou testemunho de que viu, segurou e manuseou as placas. Ele estava entre esse número. Muitos dos sábios também estavam entre as oito testemunhas. Eles eram as pessoas que estavam por perto. Um local, se você preferir. Esse não é apenas um tipo de pessoa que teve um passeio ou uma experiência estranha. Ele viu o processo de revelação, ou pelo menos estava vendo-o se desenrolar enquanto estava lá.

- Hank Smith 00:06: E você tem que perceber que todos são convertidos à Igreja e são há alguns meses. Um dos benefícios de se converter à Igreja hoje em dia é que você entra em uma ala onde as pessoas são membros da Igreja, e você conhece muitas delas, a vida inteira. Você pode entender a inexperiência de, oh, isso não deveria ser assim. Oh, desculpe-me.
- Dr. Matt Richardson 00:07: E não há dúvida quanto a isso. A primeira é que você está mencionando uma parte muito importante disso. Uma revelação era algo que se buscava quando as janelas reveladoras ou os céus se abriam com Joseph Smith dessa forma. Era uma notícia empolgante. Algumas pessoas dizem que todo mundo rejeitava tudo o que Joseph fazia, mas não é o caso. Mas eles tinham seus preconceitos e seus próprios sentimentos em relação a isso. Por isso, na história de Joseph Smith, ele fala sobre como foi perseguido e diz: "Não é estranho que alguém como eu, um rapaz obscuro, venha até aqui? E eu tive revelações e dizem, sim, isso é porque você disse que teve uma revelação. Esse não é realmente o maior problema. Era o modo de revelação e o conteúdo da revelação, etc. Hiram Page teria sido uma pessoa religiosa no que diz respeito a isso, buscando essa experiência de revelação.
- 00:07: Mas, como você mencionou, a experiência será muito importante aqui. E não se trata apenas de Hiram Page, porque a seção vinte oito envolve Oliver Cowdery, muitos da família Whitmer, etc. Portanto, não foi apenas o fato de Hiram Page ter saído da rampa de saída aqui ou ter saído um pouco dos trilhos. É por isso que isso é tão preocupante, porque você tem pessoas que estiveram envolvidas, como Oliver Cowdery. Ele foi testemunha pessoal de visitas, de mensageiros celestiais. Ele não apenas ouviu falar deles, ele fazia parte disso, ele servia como escrevente e, no entanto, na seção vinte oito, você começa a ver que até mesmo Oliver Cowdery está sendo sugado por isso e precisa de uma correção de curso. Portanto, em minha opinião, a seção vinte oito é um lembrete dos controles e equilíbrios que o Senhor faz. Adoro o que Ele está fazendo aqui.
- 00:08: Ele está estabelecendo padrões. Vemos isso estabelecido quando começamos a entrar na seção cinquenta e dois, onde o Senhor diz: "Ei, vou fazer as coisas de acordo com um padrão" E algumas pessoas dizem, bem, o Senhor não pode fazer o que quiser? E a resposta para isso, na minha opinião, é sim, mas ele estabelece padrões. E adoro quando ele fala sobre isso, na seção cinquenta e dois, versículo catorze. Ele diz: "Estabelecerei um padrão em todas as coisas" e, então, a pergunta pode ser feita: "Por quê? E então ele responde no versículo catorze. Ele diz: para que não sejais enganados. Acho que há algo

importante. Agora, é certo que a seção cinquenta e dois virá mais adiante, mas você pode ver essas experiências desde as seções dois até onde estamos agora e até a cinquenta e dois, onde o Senhor está dizendo: "Vejam, estou estabelecendo padrões para que vocês saibam que é o meu caminho".

- 00:09: Portanto, se você já me conhece, vou lhe dizer como faço as coisas. Esta é a maneira como faço o sacramento. Por exemplo, há uma parte na seção vinte e oito que as pessoas ignoram, o que é muito importante para isso também, porque as salvaguardas são uma coisa chamada [consentimento comum](#). Ela é mencionada na seção vinte e seis e depois a vemos novamente na seção vinte e oito. E tudo isso tem a ver com o princípio maior deste. Mas ele está dizendo: "Vou fazer as coisas de acordo com um padrão para que vocês possam ter confiança. Esse é o meu jeito. E, no entanto, não é interessante que, às vezes, as coisas contra as quais vamos nos insurgir são os padrões que nós usamos, não gosto da maneira como é feito, mas o Senhor está dizendo que vai fazer dessa maneira para nosso benefício, não para nos testar ou nos provar, mas para que possamos ter confiança no padrão.
- 00:10: Portanto, na seção vinte e oito, há um padrão de revelação para uma mordomia que foi estabelecido. E não é na seção vinte e oito que ele começa, já estabelecemos isso na seção vinte e na seção vinte e um, mas eles meio que esqueceram o que aconteceu nas seções vinte e um e vinte e foi como, oh, nós esquecemos disso. Bem, vamos lembrá-los de que há um padrão de revelação aqui. Há um padrão em como sabemos quem está servindo na igreja e qual seria sua mordomia. Chamamos isso de consentimento comum. E vou mencionar isso um pouco, porque acho que vale a pena mencionar. Então, o que acontece aqui, espero que não haja problema, é que estabelecemos uma espécie de base para isso. Então, qual é realmente o problema aqui, não é a pedra de mira ou a pedra da revelação. E não é que eles possam receber revelação, esse não é o problema aqui.
- 00:11: É o padrão que está nos levando a um lugar onde podemos ser enganados. E foi isso que aconteceu aqui na seção vinte e oito: Hiram foi enganado, Oliver Cowdery foi enganado, muitos da família Whitmer e outros. E Joseph estava, de fato, adorando o que foi dito aqui. Ele ficou perplexo com a situação. Ele pensou: "O quê? O que está acontecendo aqui? E, e como isso está acontecendo? Por que? Como isso pode ser? Senhor, não acho que seja ingenuidade da parte de Joseph dizer: "Ei, o Senhor já nos falou sobre isso". Mas acho que essa é a realidade: estamos progredindo como criaturas. Assim, aprendemos algo e depois o

aplicamos e começamos a aprender melhor e, então, temos uma experiência e aprendemos mais. Para mim, muitas das coisas são mais ou menos como o que você está falando sobre o Hank do início, em que foi como, bem, isso é estranho.

00:11: E é como se, oh, isso não fosse tão estranho, afinal. Então, temos experiência e, de repente, podemos ver as coisas de forma diferente. Podemos entender as coisas de uma maneira diferente. Às vezes, pensamos: "Ah, então é por isso que isso é tão importante para o Pai Celestial". E esse é um dos casos em que José ficou perplexo. Ele está dizendo, o que está acontecendo aqui? Não acredito que Oliver esteja envolvido em isso. Isso seria muito frustrante. Mas, como mencionei, uma das coisas que mais gosto nesse caso é que não foi um momento ou não deveria ser um momento de alarme total. E para aqueles que diziam que Joseph estava apenas tentando controlar as pessoas e dizer: "Vocês não têm nada a ver com isso. Eu estou no comando. Não usurpem minha autoridade. Isso já estava estabelecido muito antes de acontecer, pois como mencionado na seção vinte, que foi considerada a constituição da nova igreja, estabelecendo a ordem de revelação e mordomia para a igreja e a seção vinte e um.

00:12: E Joseph foi apoiado naquele período como sendo o profeta vidente e revelador, o presidente da Igreja ou o primeiro élder. E assim isso foi estabelecido. Portanto, não se tratava de algo como: "Ah, estou inventando uma nova revelação para que todos se adaptem a mim". É como se fosse, não, aqui está um lembrete do que o Senhor já estabeleceu, precisamos voltar aos trilhos. É isso que está acontecendo. Mas há um desafio fundamental aqui, e isso é realmente abordado mais uma vez, eu já fiz isso, desculpe, mas na primeira seção de D&C, que era a preferência para tudo isso, e você mencionou que eu servi como líder de missão, nunca chamamos as regras de regras em nossa missão. E não se tratava apenas de uma questão de semântica ou de tentar torná-las um pouco mais palatáveis ou sofisticadas, sabe, esse tipo de coisa. Mas nós as chamamos de padrões.

00:13: Então, aqui estão os padrões e onde você encontra os padrões? Na publicação, há um pequeno livreto, que chamávamos de Bíblia Branca quando eu era missionário, nos velhos tempos, porque a capa era branca. Mas o livreto se chama ([Padrões Missionários para Discípulos de Jesus Cristo](#)). E então dissemos: "Bem, espere um segundo, se eles estão chamando isso de padrões, esse é o padrão do que os missionários são". Agora vou roubar essa, mas acho que isso é verdade. E para ilustrar o ponto, acho que Doutrina e Convênios é o padrão dos discípulos

de Jesus Cristo. Esse é um livreto que nos diz como podemos ser melhores discípulos de Jesus Cristo. Alunos, você sabe que Deus em latim é aluno e também vem da mesma raiz da palavra disciplina. Portanto, ele ensina como ser um discípulo disciplinado de Jesus Cristo e como nos achegarmos a Ele e fazer com que Ele se achegue a nós de maneiras únicas por meio de convênios, etc.

00:14: Doutrina e Convênios nos leva por essa jornada da vida de um discípulo e não é de se admirar que eles estejam aprendendo. Mas um dos grandes desafios apontados pela seção um de D&C é que ela diz que eles deixaram os profetas e depois diz que eles deixaram os convênios. E eu penso, espere um segundo, estamos falando de membros que estão abandonando as palavras dos profetas e seus convênios, por que isso acontece? E começa a falar que eles estão tentando se tornar deuses por direito próprio e seguem seu próprio caminho. E isso é o que aprendemos muito bem no Livro de Mórmon, que, no discurso do rei Benjamim, é o homem natural. O homem natural é um inimigo de Deus. E o que é o homem natural? É o homem caído. E, a propósito, somos todos nós. Estamos em um mundo decaído e parece que há uma força gravitacional que nos puxa e nos mantém presos à queda, e estamos tentando nos afastar dela.

00:15: Mas a gravidade continua nos sugando de volta. E vemos isso evidente nessas revelações aqui, pois as pessoas estão aprendendo algo, estão se afastando e são puxadas de volta, se afastam e são puxadas de volta. E Benjamin ressalta que uma das coisas mais importantes que podemos fazer é aprender a ceder, a não sermos o homem natural, a nos livrarmos do homem natural cedendo à sedução do Espírito e a sermos submissos, a sermos mansos. Manso é diferente porque a palavra seguinte é humilde. Mas acho que há uma diferença óbvia, pois alguns de nós somos humildes porque somos fracos. A mansidão, às vezes, é manifestada por aqueles que não são carentes e têm grande habilidade e grande conhecimento ou coisas do gênero, mas optam por ser disciplinados na maneira como os aplicam. Eles demonstram uma humildade única, mas isso é chamado de mansidão. Acho que Jesus Cristo é o epítome da mansidão.

00:16: Ele era o filho de Deus, tinha todo o poder. Ele trabalhou por meio de sua graça para ter conhecimento, no que diz respeito a isso. Sim, você quer falar sobre ele ser humilde. A humildade não foi imposta a ele. Foi uma escolha por ter tudo o que ele tinha, mas ainda assim sempre falando do Pai com grande reverência e tentando se alinhar. Então, qual é a nossa busca?

Bem, estamos tentando ceder. Não sei quanto a vocês, mas ceder às vezes não é fácil para mim. Ouvimos falar de raiva na estrada e muito disso é lidar com pessoas que não cedem na estrada e isso traz à tona o pior das pessoas. Acho que sou muito bom em não ter raiva na estrada, mas tenho frustração na estrada e um pouco como se estivesse realmente dirigindo aqui hoje de manhã, o tempo não estava muito bom e as pessoas não estavam cedendo e não é raiva, mas é como se estivesse realmente?

00:17: E eu pensei que todos nós temos problemas ou desafios para ceder e é disso que a seção vinte e oito realmente trata. De repente, essas grandes manifestações estão ocorrendo. Oliver, ele conhece a revelação da seção seis, seção oito, seção nove, fale sobre revelação com Oliver. Ele experimentou isso e, como você se lembra, o Senhor está dizendo: Oliver, venha, você pode fazer parte disso, você quer traduzir? Certo, vamos trabalhar nisso. Mas, depois, ele ensina as lições maiores de como superar nossa propensão natural de não ceder, aprender a ser submisso nesse processo, ser capaz de ser cheio de amor, disposto a se submeter como uma criança se submeteria a seu pai e a tudo o que o Senhor achar conveniente. E acho que esse é um fundamento importante para o que está acontecendo na seção vinte e oito. Você tem esses jovens inexperientes em muitos aspectos, que foram expostos a coisas incríveis e agora é uma batalha para ceder.

00:18: Oliver, a propósito, durante esse período está começando a corrigir Joseph Smith, mesmo exigindo que você mude a palavra Joseph. E Joseph dizia: "Espere, espere, você está me dizendo que eu tenho que mudar? Quem é você para me dizer para fazer isso? E não se tratava de uma experiência pessoal, em minha opinião. Joseph estava tentando ser obediente à revelação da seção vinte e vinte e um, que dizia: Joseph, você é o homem e receberá revelação para a Igreja. E Joseph diz: "Espere, Oliver, você é como Arão para Moisés no que diz respeito a isso". Precisamos voltar ao padrão aqui. Portanto, acho que Joseph estava tentando proteger o padrão mais do que se ofender com o fato de alguém estar tentando lhe dizer o que fazer. Espero que isso faça sentido. Fiz bem em tentar comunicar isso?

Hank Smith 00:18: Sim. E você não acha que ele também está tentando ajudar as pessoas a se equilibrarem, posso receber revelação? Sim, você pode. De certa forma, ele não quer cortar a revelação pessoal de ninguém. Dizer que eu sou o único que pode receber revelação. Mas é preciso haver alguma ordem sobre quem pode receber revelação para quem.

- Dr. Matt Richardson 00:19: Não há dúvida quanto a isso. Na verdade, você está se baseando em um princípio que é eterno. Vamos voltar ao Antigo Testamento. Moisés estava no monte e, quando desceu, encontrou Josué, que havia subido, e ele disse: "Meu Deus, você não vai acreditar no que está acontecendo naquele acampamento. Há pessoas lá embaixo que estão profetizando e Josué estava em pânico com isso e Moisés, é quase provável que ele tenha dito que eles estão comendo isso no café da manhã. Tipo, tudo bem. Ele está pensando: "Oh, que legal! Quisera Deus que todos profetizassem em nome de Deus. Isso não seria ótimo? Então, o que você mencionou, Hank, é realmente um princípio importante aqui. Não se trata de receber revelação e nem mesmo de receber revelação importante, mas de receber revelação para uma mordomia ou dentro de uma mordomia. Todos nós temos direitos.
- 00:19: E acho que isso ainda é verdade até hoje, o que Moisés disse: não seria ótimo se todos nós fôssemos profetas de nossa própria mordomia e recebêssemos essas coisas em nome de Deus? Seria ótimo. Mas você está certo, isso não significa que eu tenha o direito e a capacidade de receber revelação para os outros. Esse é um tipo de desafio pelo qual todos nós podemos passar, pois descobri, como pai, qual é o meu papel como pai. Usamos o termo matriarca e patriarca e, portanto, é meu trabalho confirmar ou dizer aos meus filhos que recebi uma revelação para vocês. Você deve fazer isso para ganhar a vida e deve se casar com essa pessoa. Houve um momento em que pensei: "Sim, isso seria conveniente, certo? Sim, se eu pudesse fazer isso. Mas comecei a perceber, e essa é apenas a minha experiência pessoal, que parece que meu papel é ajudar meus filhos, dos quais tenho a responsabilidade de ajudá-los a receber e saber como receber revelação pessoal, e orientá-los nesse processo. Sim, tenho o direito, como patriarca, assim como minha esposa, como matriarca, de receber revelação para nossa família, porque essa é a nossa mordomia, mas ainda preciso ajudá-los a receber revelação pessoal. Não se trata de receber revelação, mas de receber revelação para a igreja. E o Senhor designou nos primeiros dias deste, quando começamos a ver o desdobramento deste, que há alguém que recebe revelação para a igreja e esse é o profeta, vidente e revelador. Aquele que possui as chaves é Joseph Smith.
- Hank Smith 00:21: Sim, é fascinante vê-lo dizer que sim, você pode receber revelação. Não, não para isso, como posso equilibrar isso? Não quero ser o único a receber revelação, como se Joseph me dissesse o que fazer. O Senhor fala somente com você, mas, oh, temos que ter alguma ordem aqui.

- John Bytheway 00:21: Peguei [o livro de Steve Harper](#), Contexto, sobre o qual ele falou outro dia. Adoro essa frase aqui. Ele diz: "A pedra de vidente de Hiram Page não era o problema. As revelações e os ensinamentos pessoais de Joseph incentivaram outras pessoas a usar seus dons espirituais, inclusive quando esses dons envolviam objetos de vidência, como a vara de Oliver Cowdery. Se Ironman tivesse recebido uma revelação real por meio de sua pedra sobre como ser um marido melhor, não teria havido problema algum.
- Dr. Matt Richardson 00:22: E não teria havido a seção vinte e oito.
- John Bytheway 00:22: Sim, sim.
- Dr. Matt Richardson 00:22: E é disso que se trata. Sinceramente, acho que o Senhor não está tentando controlar seus filhos. Ele não está tentando oprimi-los e lembrá-los de quem está no comando aqui. Ele está tentando colocá-los em uma posição que lhes permita receber as maiores bênçãos em toda a liberdade que puder. Mas isso está de acordo com o padrão. Portanto, eles não serão enganados. Minha experiência tem sido, e parece que quanto mais velho eu fico, eu vejo esse padrão que Satanás tenta usar e ele é o mestre da falsificação. Parece que ele nem sempre vai da luz à escuridão total, do positivo ao 100% negativo. Ele tentará nos aproximar do real e falsificar com a intenção de nos enganar ou iludir. O Senhor está dizendo: "Olhe, vou lhe dar o padrão aqui para que você não seja enganado, pois Satanás tentará falsificar tudo.
- 00:23: E, em minha opinião, é exatamente isso que está acontecendo nessa seção: Hiram Page professa receber revelação para a igreja. E é quase como se fosse uma falsificação barata do que já estava acontecendo. É por isso que você vê no versículo dois: "Mas eis que em verdade, em verdade eu te digo: Ninguém será designado para receber mandamentos e revelações nesta igreja, a não ser meu servo Joseph Smith Júnior porque ele as recebe como Moisés". Essa é uma das razões pelas quais mencionei Moisés e Josué, pois Joseph era como Moisés, dizendo que gostaria que todos recebessem revelações. Mas ele não estava dizendo que gostaria que todos fossem profetas de toda a Igreja aqui de Israel. Ele estava dizendo que não, precisamos receber revelação porque estamos edificados sobre o alicerce. E até Joseph disse: "Que alicerce é esse? Joseph Smith diria que é a revelação.
- 00:23: É uma revelação. Mas há um elemento aqui, como Moisés, que era o líder ou o profeta de Israel na época? José é o profeta para os filhos da Igreja ou da restauração. Com isso em mente,

o versículo três diz: "E serás obediente às coisas que eu lhe der, como Arão, para declarar fielmente os mandamentos e as revelações com poder e autoridade para a Igreja". Portanto, ele não está removendo nem mesmo o poder e a autoridade de Oliver Cowdery. Ele está dizendo: lembre-se de seu lugar, ou estou usando o termo mordomia novamente. Esse é o seu trabalho. Uma das grandes bênçãos de um presidente ou conselheiro de uma sociedade de socorro que tem uma mordomia é ajudar as irmãs dessa sociedade a saber como receber revelação para elas e reconhecer a revelação que é dada de acordo com as outras mordomias. E é aí que entram os profetas, videntes e reveladores.

- 00:24: Não importa se você é homem ou mulher, se é idoso ou jovem, há um padrão aqui. Todos podem se beneficiar da revelação e, em minha opinião, devem se beneficiar da revelação, mas também reconhecer como isso se encaixa nesse maravilhoso padrão de mordomia. Portanto, todos eles se encaixam perfeitamente. Eu adoro esse aqui. O versículo quatro é: "Se em qualquer tempo fores guiado pelo consolador a falar ou ensinar, ou em qualquer tempo por meio de mandamento à igreja, podes fazê-lo". Portanto, não se trata de mais nenhuma revelação, trata-se de permanecer dentro de sua mordomia, não escrevendo no versículo cinco por meio de mandamento, mas por sabedoria. E então ele diz, a propósito, Oliver, não se esqueça, você não deve dar ordens àquele que está à frente, à frente da igreja. Essa é a mordomia. Não se trata de Joseph pessoalmente, mas do chamado contínuo de Joseph como líder da Igreja naquela época.
- 00:25: E esta é uma linha interessante. Veja o versículo sete. Pois dei a José as chaves dos mistérios e das revelações que estão seladas até que eu lhes designe outro em seu lugar. Portanto, Joseph não será o único nessa posição. Haverá outro nomeado em seu lugar. Portanto, estamos vendo a sucessão aqui em mil oitocentos e trinta, pelo menos como uma preparação do caminho, e sou grato por ver que isso fazia parte do plano, porque hoje somos os destinatários de outro em seu lugar que detém as chaves dos grandes mistérios, porque, como vocês sabem, estamos em mil oitocentos e trinta, há muito mais por vir, há muito mais por vir. E o Senhor está nos preparando, dizendo: vamos apresentar isso. E algumas pessoas dirão, o que diabos está acontecendo aqui no versículo nove, onde diz, não está revelado que ninguém sabe, porque ninguém sabe onde a cidade de Sião será construída.
- 00:26: Uma das coisas importantes para o contexto dessa história é entender que havia muita conversa sobre o estabelecimento de

Sião. Essa era uma paixão de Joseph. Uma das coisas que eu adorava em Joseph Smith, e essa é minha opinião pessoal, era que ele não era apenas um profeta que falava sobre Sião. Tivemos profetas que falaram sobre Sião desde o Velho Testamento até os dias atuais. Mas Joseph falava sobre isso como se fosse acontecer em sua vida. Era do tipo: arregace as mangas, estamos construindo Sião, não é um dia, pessoal, vamos para Sião. E acho que isso foi contagiante. E as pessoas ouviam sobre isso como Sião, Sião, vamos para Sião. E sim, o que acontece aqui é que o Senhor está ensinando mais uma vez, linha sobre linha, preceito sobre preceito. Ele diz que vamos para Sião e sabemos onde fica Sião.

00:27: E, é claro, a pergunta que os santos tinham naquela época era onde? Onde fica Sião? Diga-me onde fica Sião. Diga-me onde fica Sião. E então, se dermos um passo atrás e olharmos para essas revelações, podemos fazer isso porque estamos fazendo em retrospectiva, mas o Senhor está revelando pouco a pouco, linha por linha. Esse foi um tópico de conversa: onde está Sião? Porque as pessoas, em suas mentes, provavelmente pensavam: "Eu quero ir para lá", porque se Sião é um lugar tão bom assim, vamos para lá. Mas o Senhor sabia que se as pessoas fossem para o lugar, Sião, não seria Sião. Porque Sião é a declaração do coração e da disposição, de quem somos. Não se trata apenas de cruzar uma fronteira. Eu costumava dizer aos meus filhos, quando falávamos sobre isso, que pegássemos uma carroça e fôssemos para o Missouri, sabe como é, para Sião, e durante todo o caminho vocês estariam reclamando. E eu vou dizer: "Ei, crianças, parem de fazer isso lá atrás. Tenho de voltar e me sentar na carroça coberta, dar a volta nessa carroça.

John Bytheway 00:28: Exatamente. Você está respirando meu ar.

Dr. Matt Richardson 00:28: Pois é, pois é. E então você vê alguém passando por você e pensa, ah, aquele Zeke Johnson, ah cara, se ele está indo para Sião, não sei se quero ir para Sião. E então esperamos que, quando cruzássemos a fronteira para Sião, fosse como, irmão Zeke, venha me dar um abraço, você é o cara. Sabe como é? E as crianças estão lá atrás, de braços dados, cantando kumbaya, e a razão disso é que viemos para Sião, e acho que isso faz parte de nossa lógica natural. No entanto, o Senhor, em sua sabedoria, está constantemente nos ensinando. Não é onde estamos e nem sempre é apenas o que fazemos, mas é quem somos e o que estamos tentando nos tornar aqui. Ele diz que Sião é uma coisa real e Joseph está ensinando e as pessoas estão acreditando nisso e sentem o espírito de Sião, o que não é difícil.

- 00:29: Eu até sinto o espírito de Sião quando Joseph escreve sobre isso e ensina, e penso, sim, isso é tão emocionante. E, no entanto, o interessante é que, de repente, ele diz: "Ei, olhe, não foi revelado onde Sião é a cidade de Sião porque é uma conversa da época que não faz parte dessa revelação. É uma conversa. E, aparentemente, parte das revelações que Hiram Page declarou ter para a Igreja era revelar a localização de Sião. Portanto, coloque isso no contexto. Ele não está apenas recebendo revelações professadas para a Igreja, ele está recebendo revelações professadas para a Igreja sobre tópicos importantes da época. Agora pense sobre isso no contexto de nosso dia a dia. Algumas pessoas estão dizendo: "Bem, o profeta não falou sobre isso, então eu vou falar sobre isso". Ou ele não é um profeta porque não está dizendo A, B ou C.
- 00:29: Ou por que ele está falando sobre isso quando isso está na moda e, então, outras pessoas ficarão mais do que felizes em preencher o espaço em branco, seja um apresentador de programa de entrevistas ou uma publicação na mídia social ou espero que isso faça sentido, talvez até mesmo uma pessoa bem-intencionada que queira ajudar. E acho que isso acontece bastante. Não acho que seja sempre com motivos nefastos, mas às vezes isso atrapalha. E o que fazemos com isso? Bem, se não formos cuidadosos, podemos ser enganados. Então, como você se protege para não ser enganado? Leia a seção vinte e oito, Aqui está um estudo de caso. Porque, no final das contas, e é por isso que eu gosto disso, não acho que seja como, oh, essa é a repreensão de Hiram Page para colocá-lo em seu lugar. É para a igreja dizer: "Ei, prepare-se.
- 00:30: Isso vai acontecer. E, para mim, essa é uma daquelas pequenas coisas contextuais de um dos tópicos mais importantes: onde está a cidade de Sião? Vamos para lá, vamos nos apressar e chegar lá. E o Senhor está dizendo que, na minha opinião, vocês ainda não estão prontos para ir para lá. Ainda temos coisas a fazer. Você tem coisas a aprender. Essas revelações estão chegando linha após linha, seja paciente, nós vamos chegar lá. Isso é quase como o Presidente Nelson para mim, de certa forma, diz o versículo nove, não foi revelado, ninguém sabe onde a cidade de Sião será construída, mas isso será dado mais tarde. Em outras palavras, isso não é um segredo e eu posso lhe dizer que está chegando, mas ainda não. Eis que lhes digo que será na fronteira com os lamanitas. Está vendo o que acabou de acontecer aqui?
- 00:31: Não vou lhe dizer onde fica a cidade, mas é nesta vizinhança geral. É aqui. Fica a oeste, nas fronteiras. Esse é um trecho de mil e quinhentas milhas de onde olhamos para a borda dos

Estados Unidos, onde entrava na citação, o que eles chamavam naquela época de território indígena. Mas nós a chamamos de fronteiras dos lamanitas. Então, é como se disséssemos: "Ei, eu sei do que estou falando aqui e o Senhor sabe", e é mais ou menos nessa área, mas aguenta o tranco. E então você notará que, ao revisar, ele faz isso. Ele diz, ok, aqui está o quadro geral. Certo? E então ele desce e diz, aqui está o quadro geral. Em seguida, ele se restringe um pouco e diz que precisamos trabalhar um pouco. E agora vou estreitar um pouco mais. Há mais trabalho a ser feito.

00:32: Em outras palavras, ele está ajudando seus filhos a se tornarem Sião. E ele diz: "Não fique impaciente consigo mesmo". Agora, quais são as lições práticas que você poderia extrair deles? Apenas um milhão. Como eu disse antes, não sou uma pessoa muito paciente, é uma fraqueza, mas quero ser mais paciente. E descobri que, com a ajuda do Senhor, estou melhorando nesse aspecto. Mas quero isso para ontem. Que tal essa impaciência? Mas o Senhor disse: "Sim, vou ajudá-lo um pouco de cada vez". E aqui vamos nós, Matt, seja paciente. Mas eu preciso disso agora. Eu quero todas as coisas. Quero me casar ontem e aqui está a lista das qualificações de quem eu quero me casar. Seja paciente nesse caso, você precisa trabalhar um pouco na sua lista. Parece que a aplicação disso é realmente incrível.

00:33: Por isso, às vezes me entristeço quando dizemos: "Tudo bem, não obtenha revelação por meio de pedras. Não é disso que se trata. Não receba revelação. Você não deve receber revelação. Também não é disso que se trata. Trata-se de aprender a reconhecer as mordomias e ver que o Senhor está mais do que disposto a revelar seus segredos sagrados a seus filhos, mas ele o faz em um padrão e em uma ordem com os quais provavelmente devemos nos preocupar. Pessoalmente, estou muito ocupado com a administração de minha própria vida e com a busca de soluções para meus próprios desafios pessoais no momento, e simplesmente não tenho largura de banda. Sei que sou um pouco fraco, mas não tenho a largura de banda necessária para dirigir a igreja. Portanto, para mim, receber revelações para a igreja é como se eu fosse uma vaca sagrada, mas não é o meu trabalho. Eu não tenho a largura de banda, mas tenho a capacidade e sou um homem viril, mas fico um pouco emocionado com isso muitas vezes, pois sou o primeiro a admitir que a revelação me salvou várias vezes do Revelador para a igreja e me salvou porque sou membro dessa igreja e estou tentando me alinhar com o que significa ser um discípulo de Jesus Cristo e ter essa disciplina.

00:34: Houve momentos em que a revelação para a igreja me salvou. Isso é muito importante. Lembro-me de uma vez em que [o Élder Oaks](#) estava falando sobre um discurso a respeito de ser salvo por meio de declarações proféticas nas histórias do passado, etc. É realmente um ótimo discurso. E foi proferido em 1992. Ele disse: "Eu oro por esse mesmo tipo de libertação nas histórias bíblicas do passado. E oro para que eu seja guiado. E então ele diz: e ser protegido a partir de então. Essa é a frase interessante para mim, meus próprios piores impulsos. Posso me identificar com isso. E, às vezes, meu homem natural vem à tona. Muitas vezes, em minha oração matinal, digo: "Pai celestial, por favor, proteja-me hoje de mim e ajude-me a me tornar um eu melhor". E não tenho vergonha de dizer isso. Olharei para aqueles que têm uma mordomia que está na esfera maior do que a minha. E eu me encaixo nesse caso com meu trabalho pessoal que está me dando um contexto mais amplo que tem me ajudado a aperfeiçoar minha revelação pessoal. Isso faz sentido?

Hank Smith

00:35: Com certeza. Lembro-me de dois discursos de conferência geral, dois mil e dez, vocês dois provavelmente se lembrarão do [Presidente Oaks](#) falando sobre a linha do sacerdócio e a linha pessoal e como precisamos de ambas. E depois, John, aposto que você se lembra do [Élder Renlund](#) porque ele começou falando sobre aviões. E acho que você se sentou. Ele disse que os pilotos de avião bem treinados voam dentro da capacidade de suas aeronaves e seguem as orientações dos controladores de tráfego aéreo. Então, sim, eles estão fazendo suas próprias coisas, mas estão fazendo suas próprias coisas dentro de uma estrutura. E então ele contou essa história. Lembro-me de ter pensado: "Nossa! Ele disse que, anos atrás, recebi um telefonema de uma pessoa que havia sido presa por invasão de propriedade. Ele me disse que havia sido revelado a ele que outras escrituras estavam enterradas sob o andar térreo do edifício. Ele tentou entrar e alegou que, quando obtivesse as escrituras adicionais, receberia o dom da tradução, produziria novas escrituras e moldaria a doutrina e a direção da igreja.

00:36: Eu lhe disse que ele estava enganado. Ele havia implorado para que eu orasse a respeito. E essa é a parte de que me lembro, porque acho que naquela ligação telefônica para , eu diria, ok, muito obrigado. Vou orar a respeito. Ele disse, e eu lhe disse que não faria isso. Ele se tornou verbalmente abusivo e encerrou a ligação telefônica. Eu não precisava orar sobre esse pedido por um motivo simples, mas profundo. Somente o profeta recebe revelação para a Igreja. Seria contrário à economia de Deus que outros recebessem essa revelação, que pertence à pista do profeta. Então ele prossegue e diz: "Sim, a

revelação pessoal é um direito seu. Você pode receber revelação, por exemplo, sobre onde morar, que carreira seguir ou com quem se casar. Os líderes da Igreja podem ensinar doutrina e dar conselhos inspirados, mas a responsabilidade por essas decisões cabe a você. Essa é a revelação que você deve receber. Essa é a sua pista de pouso. É apenas uma ótima analogia. Sim, receba revelação e sim, receba orientação. John, você se lembra desse discurso?

- John Bytheway 00:37: Sim. Eu procurei no mesmo prédio e não encontrei nada. Não, você provavelmente deveria incluir isso. Mas
- Dr. Matt Richardson 00:37: Você precisa de uma pá melhor. Sim.
- John Bytheway 00:37: Sim, é aqui que eu adoro o que o Matt ensinou sobre esse padrão. Há algo em você que diz, espere um pouco, porque estamos acostumados a um padrão.
- Dr. Matt Richardson 00:37: Então, o Salvador ensina sobre o caminho estreito e apertado. Definitivamente, há grades de proteção nesse caminho e há um caminho que é reto. Ou, às vezes, pode ser considerado um pouco mais suave. E-S-T-R-E-I-T-A e tem um estreito e há algumas razões para isso. Mas o que acontece é que ainda há espaço entre os guarda-corpos, ainda há faixas dentro do caminho. Portanto, há movimento entre eles. Acho que, de certa forma, este é o padrão novamente, estou estabelecendo os padrões de revelação e haverá barreiras, mas você ainda estará, terá que se mover dentro delas e terá revelação pessoal para orientá-lo e, com sorte, guardará seus convênios que estão sob a direção das chaves daquele que possui todas as chaves do sacerdócio, convênios e ordenanças, etc. As grades de proteção estão colocadas. Mas você ainda terá de navegar pela maneira como se comporta nessas experiências.
- 00:38: E isso não é apenas importante. É fundamental ser capaz de direcionar essa experiência e, com sorte, permanecer dentro dela. Portanto, há muitas lições excelentes nessa seção, mas o padrão é fundamental. E aqui está outra grande lição que eu acho que vem em uma nota lateral. De certa forma, não deveria ser considerada secundária. É quando você chega aos versículos dez e onze. Ele diz que você não sairá deste lugar até depois da conferência. E meu servo Joseph será designado para presidir a conferência pela voz dela. Agora, a voz da conferência é o que chamaremos de consentimento comum. Vamos ver isso em um minuto. Quando você chegar ao versículo treze e o que ele lhe disser, você contará. Então, Oliver, revelações chegando, a conferência chegando e você reflete a voz do profeta que será apoiado novamente como tal.

00:39: Mas então veja o versículo onze. Aqui está uma grande lição. E, novamente, você levará seu irmão Hiram Page entre ele e você, e lhe dirá que as coisas que ele escreveu na pedra não são de mim. E que Satanás o está enganando. Então, ele volta ao ponto no versículo doze: Essas coisas não lhe foram designadas. Nem a ninguém desta igreja será designada coisa alguma contrária aos convênios da igreja, à ordem que foi estabelecida. Portanto, este é um pequeno princípio excelente. Temos um problema acontecendo aqui. E Oliver, você foi sugado para dentro dele. Então, Hiram está aqui dando essas revelações para a igreja. E você deveria saber que é o segundo ancião, pelo amor de Deus. E você passou pela sustentação em abril. Agora estamos em setembro. Aqui estou eu falando com você e o Senhor está falando com você, Oliver.

00:40: Oliver, você precisa ir falar com o Hiram. Estávamos ensinando os missionários e o CTM sobre o uso de seus dispositivos e eles dizem que se você ver algo no seu dispositivo, no telefone do seu companheiro, a quem você deve contar? E adivinhe o que os missionários sempre dizem: a primeira coisa é o presidente da missão, você deve falar com o presidente da missão. E, na verdade, o que dizemos é: não, você deve falar com seu companheiro, de quem é o telefone. Vá lá primeiro e depois nos espalharemos como deve ser. E vocês não acham que esse é um padrão maravilhoso que se estabeleceu e que vemos exemplificado neste caso? Portanto, aqui está um desafio. Não é, como já dissemos, não é a pedra, não é a revelação, é o padrão que está acontecendo aqui. E ele é contrário. Acabamos de sair das grades de proteção também, aqui está um padrão pelo qual resolvemos problemas. Primeiro, fale com aqueles que foram ofendidos e depois trabalhe fora e traga o que for necessário. Volte e converse com o Senhor. Se precisar de ajuda, fale com seu bispo ou conselheiro de confiança, aqueles que têm a responsabilidade de ajudá-lo nesse processo. Acho que essa é uma maravilhosa observação que não deveria ser necessariamente lateral, mas faz parte desse processo de nos ensinar padrões. E bem, o título da parte do Venha, Siga-Me é a ordem. Está nos ensinando a ordem da maneira como o Senhor trabalha.

Hank Smith

00:41: Esse mesmo princípio é encontrado no discurso da comunidade. Mateus 18. Jesus diz: "Vejam, em nossa comunidade, vocês vão ofender uns aos outros. É assim que quero que vocês lidem com isso. Quero que vocês fiquem entre ele e você somente. Portanto, isso é um pouco vulnerável, mas vou compartilhar. Tenho um bom amigo que nos vimos em uma grande reunião em um sábado à noite. Havia muitas pessoas lá. Então, acho que na segunda ou terça-feira de manhã, recebi uma mensagem de

texto dele. Dizia: "Ei, posso falar com você mais tarde hoje? Eu disse: "Bem, sim, estou em muitas reuniões hoje, se você quiser mandar uma mensagem". E ele disse: "Não, prefiro fazer isso por telefone". Eu pensei, ok, isso é diferente. Então, fiz uma pequena pausa, liguei para ele e ele começou assim.

00:42: Ele disse: Hank, isso vai ser constrangedor para nós dois, e eu disse: ok, sim. Eu disse, tudo bem. E ele me contou que nas noites anteriores, naquela reunião, eu o havia ofendido profundamente. É claro que eu disse que não queria dizer nada com aquilo. Certo? John, você me conhece, minha boca nunca vai me trazer problemas, certo? E ele disse: Eu sei disso. Ele disse: "Eu conheço você. Sei que você não tinha intenção de fazer isso. E eu só queria conversar sobre isso. E eu disse: "Bem, obrigado". Mesmo que tenha sido um pouco estranho. Eu disse, obrigado. E então ele disse algo que eu adorei. Ele disse: Hank, quero que saiba que você é a única pessoa com quem falarei sobre isso. Não vou contar para minha esposa, não vou falar com meus filhos. Não vou falar com ninguém sobre isso a não ser você. Porque eu pensei, bem, agora vai ser estranho para o resto de nossas vidas que tenhamos isso. E não tem sido assim. Eu vou, só entre ele e você. Na verdade, ele me ensinou que não apenas nós, acho que em Mateus dezoito, o Salvador diz que, se vocês se ouvirem, ganharam um irmão. Mas ele também me ensinou que o padrão do Senhor realmente funciona se tivermos a coragem de fazê-lo.

Dr. Matt Richardson 00:43: Essa é uma ótima história. Adorei. E, de fato, vamos voltar ao que falamos um pouco antes. Essa é uma ótima ilustração de ceder, porque não é uma coisa fácil de fazer, pois geralmente quando estamos em uma situação como essa, ficamos automaticamente na defensiva. Você sabe, bem, não, você entendeu errado ou passamos para a acusação. Essa é uma bela história, Hank, fico feliz que você a tenha compartilhado, porque ela demonstra que ceder por todos os lados é esse conceito de que vou ceder aos estímulos do Espírito. Serei submisso ao bem maior. Vou estar em uma posição em que quero ser capaz de demonstrar amor, etc. E é disso que se trata.

Hank Smith 00:44: E descobri que fazemos exatamente o oposto. Falamos com todo mundo, menos com a pessoa que nos ofendeu, certo? O Senhor disse que não era isso que eu queria.

Dr. Matt Richardson 00:44: E especialmente no clima em que vivemos nosso dia a dia com a mídia social, isso não é interessante? Fiquei ofendido com essa palestra do . Por isso, colocamos comentários no feed da mídia social ou algo assim ou nos artigos abaixo. E, às vezes, eu nem gosto de ler os comentários porque a maioria deles é de vitriolo,

é simplesmente cáustico. E contrapondo-se a dizer: "Ah, eu não gostei dessa palestra. Talvez eu tivesse que falar com aquela pessoa ou buscar um entendimento melhor. É quase como se não buscássemos o entendimento. Procuramos acusar, nos ofendemos facilmente, etc. E aqui está um padrão simples, quando se trata disso, é o Senhor dizendo: "Vamos resolver isso. Vamos raciocinar juntos. Isaías diria, vamos raciocinar juntos. Vamos chegar ao entendimento de ceder para que não sejamos nosso homem natural e possamos nos tornar mais parecidos com nosso pai. Pois há total entendimento e paz, o que é ótimo.

Hank Smith 00:45: Matt, como o Hiram Page responde?

Dr. Matt Richardson 00:45: Bem, você sabe, é um processo que depende dos [artigos](#) que você lê. No final, eles aparecem, assim como Oliver Cowdery e todos os Whitmers e aqueles que foram afetados por isso durante a conferência. Porque isso ocorreu em um período de conferência em setembro. Isso não aconteceu em uma caixa isolada. As pessoas sabiam o que estava acontecendo e é por isso que causou uma espécie de alvoroço. Joseph, de todas as pessoas, foi provavelmente o único que foi pego um pouco de surpresa quando tudo começou a se desenrolar. No final das contas, quando você lê os relatos, todos eles se unem, todos eles se sustentam e, na verdade, destroem as revelações, etc. E ele confessa e diz: isso não era, isso não era para a igreja e eu estava errado. Temos essa citação, arrependimento ou mudança ou talvez ajuste de volta ao caminho estreito e reto e aceitação.

00:46: Então, o apoio ocorreu, como eu disse, e eles, Joseph, foi apoiado novamente, conforme a ordem ou o padrão, pois o profeta vidente e revelador é o primeiro élder da Igreja a receber as chaves dos mistérios da revelação. Isso nos leva à próxima parte dessa seção. No versículo treze, diz que todas as coisas devem ser feitas em ordem. Essa é a ordem. E, de comum acordo na igreja, pela oração da fé, diz: "E esta é a maneira pela qual vocês me ajudarão a dirigir o reino". Mencionei anteriormente que essa palavra consentimento comum aparece na seção vinte e seis. Agora que ela é mencionada novamente, é quase como se aqui estivesse outra aplicação do motivo pelo qual fazemos esse consentimento comum, que, a propósito, é o termo que não usamos muito na linguagem comum da igreja.

00:47: Isso é o que chamamos de sustentação. Mas a palavra que eu gosto, o princípio é consentimento comum, não sustentação, porque consentimento comum, comum é em comum ou entre um grande número de pessoas, consentimento em inglês não é

aprovação ou permissão. Acho que meio que confundimos esse princípio, infelizmente porque o usamos de forma diferente em nosso discurso normal. Por exemplo, eu me lembro dos meus filhos ou de quando eu estava no ensino fundamental e tinha que ter o consentimento dos pais para ir a uma excursão e eles prendiam um pequeno pedaço de papel na minha camiseta e eu ia para casa e minha mãe assinava e prendia de volta na minha camiseta. Achamos que é como se eu estivesse dando minha aprovação ou permissão, mas o próprio termo consentimento em inglês vem do latim.

00:48: E o termo em latim, na verdade, significa semelhante ou sentir semelhante. Pensar da mesma forma. Não apenas para provar, mas para dizer que sou semelhante nessa medida. Eu me alinho com essa medida. É para isso que o consentimento comum foi projetado, ok, então é proposto que Joseph Smith é aquele que tem a mordomia de receber revelação para a Igreja. Todos a favor. E você notará que quando fazemos o consentimento comum, não fazemos assim, levantamos o polegar e dizemos "polegar para cima" e não damos a eles o lado ok, está tudo bem para mim ou sim, não contamos os votos. Nós os chamamos de votos. Acho que isso é uma tradição. Não contamos as pessoas que levantam a mão e não contamos as que levantam a mão em negativa. Porque o que estamos fazendo aqui é dizer: você está dentro? Eu participo. E levantamos a mão nos primeiros dias da igreja, consentimento comum no Missouri, em Farr West.

00:49: Na verdade, eles votavam de pé. Eles não levantavam a mão, eles se levantavam. Portanto, todos a favor e de comum acordo, nas atas da Farr West, você pode ver que isso levou a reunião inteira porque eles tinham grandes discussões. Não sei se consigo sustentar Edward Partridge. Você não me emprestou os cavalos dele para arar meus campos, então é uma curva de aprendizado: o que estamos sustentando? Não gosto do estilo deles. Não se trata disso, mas de dizer que esta é a administração. Você está dentro? E levantamos a mão para dizer, estou dentro mais uma vez, isso parece ser um padrão para nos ajudar, acho que no quadro geral, a superar nossas tendências naturais do homem caído e a nos alinharmos, a nos livrarmos do homem natural, a cedermos à sedução do espírito e a dizermos, tudo bem, quero dizer, há momentos em que acho que todas as pessoas, até mesmo as pessoas que estão sendo chamadas para um chamado, dizem: "Não estou vendo esse. Conheço pessoas que foram chamadas para serem pianistas e que não tocam piano.

- 00:50: O que há com essa? Bem, acho que o Senhor tem em mente que há algo a ser feito aqui. E ele diz, aqui estou pensando, há mais alguém envolvido e temos a chance de ir de comum acordo. Isso exigirá a oração da fé. E na seção vinte e seis diz que, da mesma forma, todas as coisas devem ser feitas de comum acordo na igreja. Portanto, lá está ele novamente. Esse é o padrão, por meio de muita oração e fé, pois todas as coisas vocês receberão pela fé. Amém. Essa é a seção vinte e seis. E agora vemos reiterado aqui na seção vinte e oito que todas as coisas serão feitas. E faremos isso de acordo com os convênios da Igreja. Certa vez me deparei com uma citação, que é antiga, mas boa. Quero dizer, foi [J. Reuben Clark](#) em mil novecentos e quarenta. E ele disse: "Está claro que o voto de apoio do povo não deve ser considerado uma mera questão de forma.
- 00:51: Mas, pelo contrário, uma questão de última gravidade, essa é uma citação muito boa. Minha experiência mostra que é fácil tornar isso uma questão de forma, porque fazemos isso como parte dos negócios. Assim, no início de uma reunião, dizemos: "Muito bem, agora vamos tratar de alguns assuntos de nossa ala". E é proposto isso, e passamos por esse consentimento comum ou apoio. E é constrangedor admitir isso, e não acho que meus filhos ficarão ofendidos, mas nossos filhos e nossa família, especialmente quando meus filhos eram pequenos, eram como o cão de Pavlov, tocava o sino e eles salivavam. Todos os que eram a favor, pelo sinal habitual, levantavam a mão. Eles sabiam que deveriam levantar a mão quando se opunham pelo sinal usual, sinal usual, levante a mão a favor, e eles levantavam a mão. Portanto, estávamos votando a favor e contra.
- 00:52: Era uma questão de forma. Lembro-me de ter sido bispo em uma ala de adultos solteiros. O motivo pelo qual menciono isso é que, no início de cada semestre ou ano letivo, você reorganiza uma ala inteira em duas semanas. A maior parte da reunião sacramental é de comum acordo porque você está apoiando na segunda semana. Eu costumava ficar tentado, como bispo, a fazer um teste de correspondência no final da reunião sacramental, distribuí-lo e colocar todos os nomes de um lado e todos os chamados do outro e ver se as pessoas sabiam o que tinham acabado de apoiar. Sabendo que isso seria difícil. Mas o princípio aqui é quase um controle e equilíbrio como parte da ordem da igreja para que você saiba quem está na igreja. E o mais importante, porém, é que isso lhe dá a chance de exercer seu arbítrio, não para aprovar o que aconteceu, mas para dizer amém.

00:53: Assim, você verá declarações que dirão que este é um convênio não com a pessoa que você está sustentando. Este é um convênio com o Salvador, Jesus Cristo. Às vezes, você dirá que esse é o sinal quando levantamos a mão dizendo: "Estou entrando em um convênio com o Salvador para apoiar Seu reino". E o que fazemos, por sua vez, é fazer um convênio com o Salvador, então nos voltamos para a pessoa, por exemplo, em um chamado e dizemos: "Agora prometo a você que o apoiarei da melhor maneira possível". Mas não se trata de Sally Brown em si. Quero dizer, ela definitivamente faz parte disso porque é a copresidente de atividades ou qualquer que seja o chamado. Trata-se de meu relacionamento com o Salvador para dizer que estou dentro, estou alinhado. Posso não entender completamente, mas estou indo e adoro as palavras nas revelações, com muita oração de fé e muita oração, estou dentro e vou ter que descobrir como posso me manter.

Hank Smith 00:54: Você falou sobre se tornar Sião. Parece que aqui é Sião. Não que você nunca vá discordar, mas é como você discorda. É como você lida com o conflito.

Dr. Matt Richardson 00:54: Lembro-me de uma vez em que tive uma experiência com consentimento comum em que alguém não podia apoiar o novo bispo e isso porque, se ele não podia controlar seu cão, não podia controlar uma ala porque eram vizinhos e o cão estava sempre indo à casa dele e cavando ou fazendo qualquer coisa. Isso é algo que deve ficar entre você e ele e resolver a situação do seu cão. O que isso faz? Isso nos leva a um entendimento, como você estava dizendo, para podermos nos unir de forma sionista. Trabalhar juntos para nos unirmos. Estamos nos alinhando uns com os outros. É claro que temos nossas diferenças e lidamos com as coisas de forma diferente, mas nos alinhamos. Lembro-me de uma vez em que fui apoiado como bispo de Jovens Adultos Solteiros por pessoas que não estarão na ala. Isso foi feito durante o verão e haverá uma transição.

00:55: Então, eu assumiria com uma nova ala quando o ano da escola começasse, mas eles me colocaram na última semana e eu pensei: "Não vou ser o bispo de nenhuma dessas pessoas e elas não sabem quem eu sou. Eles nunca me viram. Acabei de chegar da rua e o presidente da estaca disse: "Aqui está o bispo desta ala". Foi uma experiência espiritual para mim, no sentido de que estava confirmando o fato de que eles não estavam apoiando Matt Richardson. Eles estavam entrando em um convênio. Estou apoiando o reino do Senhor e estou dentro, isso me faz lembrar, vocês se lembram da velha história do Antigo Testamento em que Moisés estava lá em cima e eles estavam tendo essas batalhas e quando ele levantava seu

cajado no ar, o que acontecia era que ele levantava os braços com o cajado e Israel prevalecia contra o inimigo.

- 00:55: E então seus braços, obviamente, o sangue escorria de seus dedos e ele ficava, oh meu. Então ele abaixava os braços e o inimigo começava a prevalecer contra Israel e então ele os levantava novamente e Israel prevalecia, e eu costumava ler essa história. Eu pensava que essa era a razão pela qual eu não era o profeta. Eu não conseguia lidar com isso, porque eu gostava de levantar uma mão, o que aconteceria se eu colocasse uma mão ali e dissesse, veja isso, sabe, esse tipo de coisa. E é claro que esse não é o objetivo, certo? Mas eu adoro a história e você se lembra de como isso funciona: o que acontece é que membros das crianças correm e seguram os braços dele e o sustentam fazendo o quê? Não o empurrando para fora do caminho e dizendo: você é muito velho, não pode fazer esse trabalho.
- 00:56: Deixe-me lhe mostrar como se faz. Eu pego o bastão, me dê o bastão, e eu estarei no comando. Adoro essa imagem. Eles pegam seus braços e o ajudam a ter sucesso e a cumprir sua mordomia. Seus braços estão onde deveriam estar e você tem os membros, se preferir, sustentando-o. Acho que essa é uma bela parte dessa experiência. Então, como apoiamos os líderes dos jovens e os líderes da sociedade de socorro ou o nome do líder, não importa. Como apoiamos o profeta e como apoiamos os profetas, videntes e reveladores? E quando digo lutar com isso, estou tentando ser melhor nisso e descobrir isso, é como posso ajudá-los em seu chamado e apoiá-los e erguer seus braços, porque isso é um fardo. Se algum de nós já teve um chamado, todos sabemos como é isso.
- 00:57: E graças a Deus por aquelas pessoas que chegam na calada da noite ou vão à atividade de sua ala quando ninguém mais vai e levantam seus braços. Isso é Sião. Esse é o sentimento. Você não pode deixar de amá-los como irmãos ou irmãs e se sente grato. Sou grato por aqueles que vieram dar uma bênção do sacerdócio no meio da noite ou por aqueles que oraram por mim sem que eu soubesse, enquanto eu orava por eles. Isso é consentimento comum ou alinhamento comum. E se pensarmos bem, um dos melhores exemplos disso foi nada menos que o próprio Salvador no jardim do Getsêmani, onde ele veio antes e expressou seus sentimentos. Há outra xícara? Eu sei que estou dentro e disse que faria isso. Mas agora você tem um homem sem pecado experimentando o pecado de outros pela primeira vez e isso deve ter sido além do que ele poderia ter imaginado.

- 00:58: E então ele está dizendo: "Só estou me perguntando se há outra maneira. E então vem a melhor palavra das escrituras para essas circunstâncias: "Todavia, não se faça a minha vontade, mas a tua". E isso é ceder. Essa é a experiência exemplar de estar neste mundo. Aprender a vencer o mundo, ceder à sedução do Espírito, ser humilde e manso. E, no entanto, ele tinha todo o poder. Esse é o modelo de Sião, que, no entanto, é: "Tudo bem, eu poderia ter feito isso de forma diferente e poderia ter chamado outra pessoa para estar nessa posição. No entanto, o que posso fazer para trazer à tona e estabelecer o reino de Sião?"
- John Bytheway 00:59: Isso é muito legal
- John Bytheway 00:59: Vocês sabem que tivemos um incêndio em nossa casa, e isso foi quando eu era bispo, parecia que toda a ala tinha vindo para ajudar, e meu presidente de estaca me chamou e disse: uma pessoa que deseja permanecer anônima acabou de cobrir o resto da missão de sua filha. Isso é Sião. E você não sabe a quem agradecer e, por isso, simplesmente ama todos eles.
- Dr. Matt Richardson 00:59: Oh, eu adoro isso, John. Diga essa de novo. Você ama todos eles. Não é isso que isso faz? Ele nos dá um meio de amar a todos e colocar isso em ação. Eu concordo. Essa é uma bela história.
- John Bytheway 00:59: Você disse anteriormente que, por mais difícil que tenha sido tirar os filhos de Israel do Egito, a parte mais difícil foi tirar o Egito dos filhos do homem. Hank, ouvi você observar as diferenças nas escrituras entre a cidade de Sião e a causa de Sião. Gosto dessa ideia de mais difícil do que chegar a Sião. É trazer Sião para cá.
- Dr. Matt Richardson 01:00: E como isso acontece pouco a pouco, de tempos em tempos, de certa forma, se eu voltar, sabe, a seção vinte e oito está no versículo quinze, e te será dado, desde a tua ida até a tua volta, o que deves fazer. Você sabe que nós o sustentaremos nesse caso. Em outras palavras, ele nos sustentará e eu o sustentarei da maneira que precisar. E não importa se é uma missão ou um papel de pai ou mãe ou um papel de solteiro, não importa onde a marca disso seja tão diferente. No entanto, a experiência é muito parecida. Essa é a melhor parte para mim. E há um Deus no céu que tem todo o poder e sabe de todas as coisas e, portanto, conhece todos nós e tem o poder de ajudar e nos ajudará a nos tornarmos o que precisamos.
- 01:01: Ele quer nos ajudar, mas manterá o curso. Ele tem uma ordem e um padrão e não se esqueça do que está tentando fazer

conosco. Ele quer que prevaleçamos. Ele quer que nos tornemos como ele e que tenhamos tudo o que ele tem. Às vezes, fico um pouco triste quando Deus é visto como um disciplinador ou um policial, coisas desse tipo. Oh, ele manterá a linha para que possa nos abençoar mais. Sou grato por ele nos sustentar. A questão é: como nós o sustentamos? Essa é uma coisa em que estou sempre trabalhando. Como posso sustentar melhor?

Hank Smith

01:01:

Matt, isso tem sido muito divertido. Posso dizer que, para mim, pessoalmente, quando estou sentindo o Espírito Santo, eu simplesmente não quero terminar. Bem, vamos continuar, vamos continuar. Mas eu gostaria de lhe fazer uma última pergunta. E eu não os preparei para isso, então acho que será divertido ver até onde vocês vão. Temos ouvintes maravilhosos que ainda estão um pouco em dúvida sobre Joseph Smith e a restauração e estão sendo pressionados por amigos e familiares. Não, Joseph não é um profeta, ele não é quem vocês pensam que ele é. Vocês sabem, ele é um maligno, um homem de Deus. Você sabe, ele é uma pessoa má. Basta acessar a Internet e você descobrirá como Joseph Smith é mau e como ele é bom. É quase como se Morôni estivesse certo naquela profecia. Mas você estudou a vida de Joseph Smith. Você foi um líder de missão, esteve na presidência geral dos auxiliares. Portanto, você teve alguma experiência com a Igreja e, como professor de história e doutrina da Igreja, teve a chance de estudar. Então, o que você diria a alguém se Joseph Smith, que esperamos que seja, é realmente o profeta que acreditamos que seja?

Dr. Matt Richardson

01:02:

Rapaz, essa é uma ótima pergunta e é uma pergunta muito real. Minha experiência diz que a profundidade dessa questão depende da pessoa. Portanto, só para dar uma resposta rápida, não significa que seja necessariamente a melhor resposta para todos, porque isso se torna pessoal. É uma experiência pessoal. Você disse que Joseph Smith é quem esperamos que ele seja. Depende do que você está esperando. Jesus Cristo teve exatamente o mesmo desafio com relação a isso. As pessoas esperavam que ele fosse o Redentor, mas do que elas queriam ser redimidas? Elas estavam esperando ansiosamente pelo Salvador. Mas o que é que elas concebem que precisa ser salvo? Do que ele os salvará? Não estou tentando dificultar as coisas, estou apenas tentando ser o mais preciso possível: Joseph é quem esperamos que ele seja para mim.

01:03:

Sim, ele é, mas isso é para mim. Mas isso levou muito tempo para conseguir entender o que eu achava que ele deveria ser e se ele é o que eu esperava que fosse. E, na verdade, não estou

feliz por ele ter defeitos, porque ele agia como eu. E, sem ofensa, pessoal, mas como vocês fazem, todos nós fazemos. Mas, para mim, isso foi de fato uma coisa boa para mim pessoalmente, porque aprendi com os profetas do Antigo Testamento que eles não tinham problema em apontar todas as falhas e defeitos de seus profetas no Antigo Testamento. Quero dizer, às vezes você lê isso e pensa: "sério, quem acreditaria nessas coisas? E você lê essas histórias e é um pouco difícil de processar. Mas então comecei a entender o que estava acontecendo. O conceito de profeta em hebraico é um porta-voz.

01:04: Isso é literalmente o que é nabi em hebraico, mais próximo do cadiano, provavelmente. Mas não é apenas aquele que faz prognósticos ou aquele que é perfeito ou que é o único exemplo disso, etc. Há apenas uma pessoa que se encaixa nesse perfil para mim. E sou grato por isso. E esse é Jesus Cristo. Ele é tudo o que eu espero. E ele é tudo o que eu esperava que fosse. E aqui está a parte estranha. Descobri que ele é mais, é mais do que minhas expectativas e é mais do que eu imaginava. Mas só ele preenche essa lacuna. Então, o que você faz com esses profetas, esses porta-vozes? Deborah era uma porta-voz, não apenas uma porta-voz. Não, eu adoro esse conceito: aquele que representa o que eles fizeram é que eles não tinham tanto problema se tivessem falhas pessoais ou cometessem erros pessoais porque esse não era o poder deles.

01:05: O poder era o que eles representavam porque eram porta-vozes. É por isso que quando ouvimos um falso profeta, o que eles estavam dizendo era que não estavam falando por Deus, não estavam representando Deus, porque o poder era Deus. E eu temo que, às vezes, o que acontece é que quando olhamos para essas experiências, ficamos muito preocupados quando descobrimos que talvez eles tivessem uma falha ou duas ou dez ou vinte. Mas, para mim, que venho da herança de começar a entender o Antigo Testamento e que há poder no porta-voz, Joseph é o que eu esperava. Ele é um indivíduo como os profetas do Antigo Testamento. Acredito que ele é um porta-voz e que o poder vem das palavras que ele disse e da verdade que ele revelou, porque essa era sua responsabilidade. Ainda tenho muito a aprender. Espero poder conhecer Joseph.

01:06: Espero que eu seja bom o suficiente para encontrá-lo no mesmo campo de jogo, porque tenho perguntas que adoraria fazer. Como você lidou com isso? A angústia pessoal pela qual ele passou. Ele era incrível por si só. Assim como muitos dos santos daquela época. E muitos dos santos de hoje, como dissemos antes, não pretendo saber o que as pessoas estão passando,

mas ainda fico maravilhado com aqueles que voltam todos os dias. Eles vêm participar do sacramento semana após semana. Não conheço todos os fardos que carregam, mas estão carregando-os, o que é, em minha opinião, um testemunho de que existe um Deus no céu e que Jesus é o Cristo, e que a santidade pode vir, e ela vem aos poucos, dia após dia, por meio de nossos convênios e ordenanças.

- Hank Smith 01:07: Você realmente me ajudou com algo. Quando estávamos lendo o vinte e sete e o vinte e oito, que são coisas realmente impressionantes. Pensei que isso tivesse vindo de um jovem de vinte e quatro anos. Ele é incrível. Agora que o ouço, penso como o Senhor é incrível por poder usar um jovem de vinte e quatro anos para fazer isso. Aposto que Joseph diria a mesma coisa. Oh, eu não sou incrível. Não é incrível que o Senhor possa pegar a mente de um fazendeiro de vinte e quatro anos, uma pessoa maravilhosa, e trazer isso à tona?
- Dr. Matt Richardson 01:07: É milagroso, não é? Sim. Não consigo deixar de pensar na música que cantamos: "Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta, nuvens negras de problemas, que pairam sobre nós e ameaçam destruir nossa paz". O que dizem os santos? Eles dizem que há esperança sorrindo brilhantemente diante de nós. Pois sabemos que a libertação está próxima, isso é Deus e isso é Jesus Cristo. E nós podemos conseguir. E fomos capazes de fazê-lo. Essa é a esperança que vem à tona. E espero que ninguém desista dessa visão. E sim, é difícil e, às vezes, chegamos ao fim e pensamos que é só isso. Há mais. Há mais. Mas você precisa se manter firme. Se você quiser ver o arco-íris, terá de suportar a tempestade. Portanto, aguente firme, porque há algo lindo que virá, mas aguente firme. Ela não chega até o fim ou, pelo menos, quase até o fim, você sabe, é uma coisa linda. O sol vai brilhar.
- John Bytheway 01:08: Obrigado, Matt, por expandir nossas mentes sobre todas essas coisas. Adoro a ligação com o sacramento, a armadura de Deus. Adoro a ideia do consentimento comum e apenas a Sião, não o lugar, mas o estado de nossos corações uns com os outros. Todos nós estamos fazendo o melhor que podemos. Vamos continuar voltando para essa mesa. O convite aberto para voltarmos a essa mesa é um "uau".
- Hank Smith 01:09: Olhe para o passado, olhe para o futuro. Assuma o presente. Bem, gostaríamos de agradecer ao Dr. Matt Richardson por estar conosco hoje. Queremos agradecer a Lisa Richardson por nos permitir ter Matt hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David Verla Sorensen e, a cada episódio,

lembramos do nosso fundador. Ainda me lembro de John, daquele telefonema inicial de Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos abordar a seção vinte e nove de Doutrina e Convênios no Follow Him. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. Follow him.co. Isso é follow him.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem nossa equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amelia Kabwika, Heather Barlow e Annabelle Sorensen.

SACRAMENT IN SPACE



- Hank Smith 00: Olá a todos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, estamos nas seções vinte e sete e vinte e oito. A seção vinte e sete fala muito sobre o sacramento, e acho que é para lá que você vai nos levar hoje.
- John Bytheway 00: Fico intrigado com as coisas que o Senhor nos faz repetir, e o sacramento é uma dessas coisas tão belas. Adoro ouvir as palavras da oração. Outra coisa que adoro, Hank, são os aviões, os astronautas e o espaço, e lembro a vocês que meu nome é John Glenn, com dois "Ns" de Bytheway. Já ouviu falar de um astronauta de ônibus espacial chamado Don Lind?
- Hank Smith 00: Não posso dizer que sim.
- John Bytheway 00: Bem, ele era um santo dos últimos dias. Vou apenas ler sua experiência. Outra experiência muito próxima a mim foi a de receber o sacramento em órbita. Ficamos no espaço por uma semana inteira, então é claro que estávamos lá em um domingo. Nosso bispo havia me dado permissão para realizar minha própria cerimônia sacramental. Foi um pouco incomum. Vocês, sacerdotes na plateia, podem pensar em como seria tentar se ajoelhar na ausência de peso. Vocês continuam se distraindo. Isso é engraçado. Literalmente, não é? Todos nós nos distraímos nas reuniões, mas não literalmente. Sim.
- 01: Irmão Johnson, desça aqui. Você está flutuando novamente. Certo? Para ter privacidade, realizei minha cerimônia sacramental em meu dormitório. Algo como um beliche Pullman. Acho que é uma referência a um trem, um vagão Pullman, onde há pequenos lugares onde se pode dormir. Eu me ajoelhei no que você imagina ser o teto e apoiei meus ombros no meu saco de dormir para não flutuar. Foi uma experiência muito especial. Vou me lembrar daquele serviço sacramental e da renovação de meus convênios batismais no alto da Terra por toda a minha vida. Foi um pouco daquele sentimento especial que normalmente só se tem quando se vai

ao templo. E então ele continuou. Este é um artigo da revista Ensign, de novembro de 85. Pouco depois do voo, tive a oportunidade de mostrar o Centro Espacial à irmã Charlene Wells, nossa Miss América. Ela me perguntou se não parecia desconfortável ir para o espaço, de cabeça para baixo.

02: Expliquei que no espaço você sempre se sente com o lado direito para cima e parado. A Terra gira abaixo de você. Se a cabeça de alguém estiver apontando para os seus pés, ele é quem está de cabeça para baixo na decolagem. A Terra simplesmente gira para uma posição acima de sua cabeça. Mas esse é o problema da Terra. Mais tarde, em uma reunião, a irmã Wells fez um comentário sobre essa situação que, na minha opinião, é muito significativo em muitas coisas que fazemos. Ela disse que o mundo acha que estamos completamente de cabeça para baixo. Eles acham que nossos valores morais são tolos. Nossos padrões são restritivos. Nossas crenças são pitorescas, mas ultrapassadas. O importante é que nos certifiquemos de nos manter com o lado certo para cima, alinhados com o Senhor, mesmo que isso faça com que o mundo inteiro pareça estar de cabeça para baixo. E isso foi tirado da revista Ensign de novembro de 85, que acredito ser uma edição de conferência. Portanto, talvez o irmão Lind tenha feito um discurso na Conferência Geral.

- Hank Smith 03: Uau. Adorei essa história. Fico imaginando um sacerdote na ala flutuando por aí. Não é? É melhor se preparar para isso.
- John Bytheway 03: Você está se afastando novamente.
- Hank Smith 03: Sim.
- John Bytheway 03: Sim. Falar que o bispo precisa lhe dar permissão para algo assim. Isso é uma questão de chaves. Quem é o bispo do planeta Terra? Quero dizer, acho que por ser o bispo dele, ele poderia fazer isso. Mas é uma pergunta interessante, não é?
- Hank Smith 03: Quem, qual é a ala lá em cima, certo? Preciso entrar em contato com eles primeiro?
- John Bytheway 03: Sim.
- Hank Smith 03: Na seção 27, o Senhor diz: "Não estou muito preocupado com o que você come ou bebe. Isso é o que importa. Que vocês façam tudo com os olhos voltados para a minha glória. Acho que todos nós poderíamos fazer isso esta semana para o sacramento.

- John Bytheway 03: Sim. E nessa história, nem estou preocupado com o local onde o sacramento é realizado.
- Hank Smith 03: Por mim, você pode fazer isso no espaço.
- John Bytheway 03: Mas o que importa é que seus olhos estejam voltados para a glória de Deus.
- Hank Smith 03: Agora, você não consegue imaginar dizer a Joseph Smith e aos primeiros santos, quando eles escreverem a oração sacramental um dia, que isso será feito no espaço por um homem que está flutuando

Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seu podcast. Esta semana, estaremos com o Dr. Matt Richardson. Matt tem muita experiência na igreja. Ele vai lhe mostrar algumas coisas que você nunca viu antes. É bastante fenomenal. Então, volte na próxima semana e junte-se a nós no followHIM Favorites.